QUINTA FEIRA 19 DE MAIO DE 1853. N. 110.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PREÇO DA SUBSCRIPÇAO'.

Subscreve-se a 15$000 por anno, e 4$000 por quartel pago adiantado, e 4$500 por quartel pago vencido, na casa do seu proprietario, *M. Figueirôa de Faria*, na praça da Independencia, ns. 6 e 8, e no Rio de J. casa do Sr. João Pereira Martins.
Bahia « « « F. Duprad.
Maceió « « « Joaquim Bernardo Mendonça.
Parahiba « « « José Rodrigues da Costa.
Natal « « « Joaquim Ignacio Pereira.
Aracaty « « « Antonio de Lemos Braga.
Ceará' « « « Guilherme Augusto de Miranda
Maranhaõ « « « Joaquim Marques Rodrigues.
Pará' « « « Justino José Ramos.

CAMBIOS DE 18 DE MAIO.

Sobre Londres 28 ⅜
« Paris, 340
« Lisboa, 95 por cento.

METAES.

Ouro. — Onças hespanholas	29$500
Moedas de 6$400 velhas	16$000
« de 6$400 novas	16$000
« de 4$000	9$000
Prata. — Patacões brasileiros	1$940
Pesos columnarios	1$940
« mexicanos	1$800
Acções do Banco	10 %
Desconto de Letras	9 a 11 »

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

Portugal	13 de Abr.	Austria	3 de Abr.
Hespanha	8 de »	Suissa	6 de »
França	8 de »	Suecia	28 de Mar.
Belgica	3 de »	Inglaterra	8 de Abr.
Italia	3 de »	E. Unidos	23 de Mar.
Alemanha	3 de »	Mexico	3 de »
Prussia	3 de »	California	1 de Fev.
Dinamarca	31 de Mar.	Chili	15 de »
Russia	30 de »	Buenos-A.	3 de Abr.
Turquia	28 de »	Montevideo	6 de »

NOTICIAS DO IMPERIO.

Pará'	2 de Maio	S. P. do Sul	3 de Abr.
Maranhaõ	6 de »	Minas	5 de »
Ceará'	6 de »	S. Paulo	6 de »
Parahiba	10 de »	R de Janeiro	25 de »
Alagôas	2 de »	Bahia	4 de Maio

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Olinda, todos os dias.
Victoria, nas quintas feiras.
Caruarú, Bonito e Garanhuns, nos dias 1 e 15.
Villa Bella, Boa-Vista, Exú e Oricury, a 13 e 28.
Goianna e Parahiba, segundas e sextas.
Natal, quintas feiras.

DIAS DA SEMANA.

16 Segunda. ✻✻ 1.ª O. S. João Nepomuceno.
17 Terça. ✻ 2.ª O.; S. Posidonio.
18 Quarta. S. Venencio m. S. Felix de C.
19 Quinta. S. Pedro Celestino.
20 Sexta. S. Bernardino de Sena.
21 Sabbado. Ss. Mancos e Theopompo bb.
22 Domingo. da SS. T.

AUDIENCIAS.

Tribunal do commercio, segundas e quintas.
Relação' terças e sabbados.
Fazenda terças e sextas as 10 horas.
Juizo de Orphaos segundas e 5. as 10 horas.
Primeira vara do civel terças e 6, ao meio-dia.
Segunda vara do civel, quartas e sab. ao meio-d.

EPHEMERIDES.

Abril 30 Quarto mingoante as 4 horas 30 minutos e 40 segundos da manhãa.
Maio 8 Lua nova as 2 hora, 14 minutos e 42 segundos da manhãa.
« 16 Quarto crescente as 8 horas, 36 minutos e 36 segundos da manhãa.
« 22 Lua cheia as 8 horas, 32 minutos e 27 segundos da tarde.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira á 1 hora e 18 minutos da tarde.
Segunda á 1 hora e 42 minutos da manhãa.

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DO IMPERIO.

Exploração' do Rio de S. Francisco.

Illm. e Exm. Sr. — Depois que tive a honra de dirigir a V. Exc., do porto da villa do Joazeiro, sob a data de 9 de dezembro do anno proximo passado, o meu officio, em que participei que tinha concluido até aquella villa as operações concernentes á exploração do curso do Rio de S. Francisco, continuei com ellas até á villa da Boa-Vista, e como as cachoeiras daquelle ponto, rio abaixo, em direcção ao Paulo Affonso, não admittem a navegação por barcas, por isso fui obrigado a abandonar aquella em que vinha e seguir a viagem de novo em ajojos; assim pratiquei, e passei por todos os perigos que para a navegação apresentam as cachoeiras dos Curipós, do Fuzil, da Velha Vieira, do Ferrete, do Sacco Torto, do Estreito, do Inhanhum, do Angico, do Cuná, das Cabras, do Serrote da Panella, da Ilha da Villa de Santa Maria, de S. Felix, do Aracapá, do Desataca-Calção, do Mary, do furioso Cantagallo, da Pedra do Bode, do Moleque, do Cameleão, do Urubú, da Fouce, do Pambú, do furioso Pambuzinho, da Favella, da Fazenda Velha, do Tucutú, do Mocó, do Zaloque, do Caxauby de cima, do Quebra Canôa, da Missão, da Panella, do Rosario, do Tarraxi, do Caxauby de baixo, do Aruipó do Sacco, da Panella do Dourado, do Boi Velho, do Cortume, do Rodeltas, do Fura Olho, do perigosissimo Espinho, da Croeira e do Vão, onde o meu ajojo encalhou sobre os rochedos na maior eminencia do Salto, e ainda que entrou muita agua em aquella embarcação, todavia foi salva pela coragem e intrepidez dos canoeiros; passei depois pelas cachoeiras da Itacutiara e da Panella, pouco abaixo da Vargem Redonda, até á fumegante cachoeira de Itaparica, que por si só tem 84 palmos de altura perpendicular, e na qual não he possivel passar-se em canôas, pois já pelo estado encachoeirado e empedrado do rio, achei-me obrigado de deixar o ajojo na Vargem Redonda; desci pela margem do rio, por terra, até 3 quartos de legua ao fim da dita cachoeira, e segui o curso do rio deste ponto em canôa até ao arraial de Nossa Senhora da Gloria do Curral dos Bois, e dahi com immensa difficuldade, trabalho e imminente perigo, sobre cachoeiras e entre penedos e pedras, até Valha-me-Deos, sitio no lado da provincia de Pernambuco, ficando o sitio da Tapera de Paulo Affonso, quasi defronte na margem opposta e lado da provincia da Bahia. De Valha-me-Deos desci legua e meia por terra, pela margem do rio, o qual continúa a ser coberto de pedras e cachoeiras, e não admitte mais navegação até á portentosa cachoeira de Paulo Affonso, que nas suas duas primeiras catadupas tem uma 54 palmos e outra 66 de altura perpendicular. Apressei-me quanto me foi possivel para alcançar esta cachoeira ainda sem maior enchente do rio, para que, favorecido pela estação, extremamente secca nestas alturas, podesse mais convenientemente examina-la, o que alcancei, pois, em 9 do corrente mez, dia seguinte ao da minha chegada, começaram as aguas do rio a crescer outra vez, e até agora assim continuam lentamente; mas a secca persiste nestas alturas, e, por falta de pasto, já começam a morrer muitos animaes; pois a brota de novembro do anno passado marchou em consequencia do sol abrasador, e está presentemente torrificada.

A' vista do grande numero de cachoeiras que existem no Rio de S. Francisco entre a villa da Boa-Vista (Igreja Nova) e a cachoeira de Paulo Affonso, como ja anteriormente referi os nomes das principaes, e á vista dos resultados que colligi, seja-me permittido prevenir a V. Exc. que julgo extremamente dispendioso nesta secção do rio (ainda que considero exequivel) o melhoramento da navegação, que só corresponde a seu fim quando ella he livre e desimpedida a cada instante, pois se se tentasse a canalisação, neste caso seria necessario procurar com o canal o terreno appropriado para isso, e uma volta mui extensa e lateral ao rio para se poder reduzir o forte declive que actualmente existe no curso delle, na referida secção, á graduação suave que seja conveniente á facil navegação por barras de vapor e quaesquer outras embarcações; poder-se-hia tambem melhorar o rio nesta parte construindo-se as necessarias eclusas e seus competentes canaes; porém estas exigiriam tão enorme somma que desanima tentar semelhantes obras; tambem será inconveniente, ou mesmo inutil, quebrar-se as cachoeiras, como se expressam geralmente por aqui, porque estas cachoeiras não são formadas de pedras soltas, de recifes, ou de simplices ou estreitos bancos de rochas; de contrario são formadas sobre a base de grandes serras que o rio no seu curso de Este a Oeste S. O. desmoronou, e atravessa até ao nivel do actual leito secções que ás vezes comprehendem as leguas de comprimento, e nestas he a qualidade de rochas de todas as cachoeiras sem excepção, do mais duro granito ogness, cujas rochas, são sem duvida a continuação daquellas de que he composta a cordilheira de serras que existem entre a cidade de Barbacena, e o mar, e todas as formações de rochas que se encontram entre as cidades de Barbacena e Diamantina atravessam o rio já em altura superior, que he da villa de Carunhanha até Sento Se, as quaes são o Itacolumite, o Schisto talcoso, o Schisto argiloso, o Schisto de ferro miraceo e de ferro oligisto Jacutinga, mina riquissima de ferro e ouro), e a pedra calcarea, ficando mais ou menos as villas de Xiquexique, e Pilão-Arcado no centro do curso das formações auriferas e diamantiferas que taes rochas tem no seu seio, e que vêm do sul a norte, e tomam a sua direcção depois de terem atravessado a comarca do Rio de S. Francisco, na provincia da Bahia, para a do Piauhy, na parte limitrophe com a do Ceará, conforme posso presumir á vista dos mappas das provincias do Piauhy, Pernambuco, Alagôas Sergipe e Bahia, editos pelo coronel Conrado Jacob de Niemeyer e visconde de Villiers, se estes mappas fôrem exactos nesta parte, pois no que respeita o curso do Rio de S. Francisco são totalmente incorrectos e confusos, como V. Exc. verá a seu tempo comparando-os com a planta que daquelle rio estou levantando.

Escolhi este ponto, o Arraial da Matta de Agua Branca, para depositar parte do meu trem, restabelecer a minha saúde e a dos doentes de minha comitiva, que padecem de febres intermittentes, dysenteria e sarampos, supprir-me de mantimentos, e levar unicamente comigo os instrumentos mais indispensaveis para concluir o nivelamento e medição da cachoeira de Paulo Affonso, e seguir com estas operações rio abaixo até Canindé ou Piranhas, e de lá ao mar. Para se effectuar a conducção dos objectos que para isso indispensavelmente devo levar comigo para aquelle agreste e desprevenido sertão, apresenta-se a maior difficuldade, particularmente pelo facto que para os animaes de carga não há nada de comer, e mesmo ha falta de agua em aquella paragem, pois o rio he, excepto o porto do Salgado e semelhantes passagens, em geral inaccessivel, correndo entre paredões perpendiculares de rocha viva de grande altura; além disso são as suas margens fechadas por toda a casta de plantas espinhosas.

Espero anciosamente pela remessa dos instrumentos que pedi no meu officio de 9 de dezembro do anno proximo passado que V. Exc. me fizesse a graça de mandar.

Deos guarde a V. Exc. Arraial da Matta d'Agua Branca 16 de janeiro de 1853. — Illm. e Exm. Sr. Francisco Gonçalves Martins, ministro e secretario de estado dos negocios do imperio.—*Fernando Halfeld*, engenheiro encarregado da exploração do Rio de S. Francisco.

— Illm. e Exm. Sr. — Com satisfação participo a V. Exc. que hontem 1.º do corrente mez, poucos instantes depois de minha chegada a esta cidade, foi-me entregue pelo delegado de policia do districto do Penedo um officio do presidente desta provincia das Alagôas, de 7 de fevereiro proximo passado, em que remetteu incluso o officio que V. Exc. se dignou dirigir-me sob a data de 26 de janeiro do presente anno, e juntamente duas latas que deviam conter os instrumentos de nivelar que V. Exc. fez a graça de mandar comprar por minha conta; abri taes latas em presença do juiz de direito, Dr. Jose Vieira Rodrigues de Carvalho e Silva, e, em lugar de achar os instrumentos acima indicados, achei estampas de figurinos que devem servir para o modelo do futuro fardamento da guarda nacional. Devolvi immediamente as referidas latas ao delegado de policia com o pedido de reenvia-las sem demora ao governo da provincia das Alagôas, e solicitar a remessa dos instrumentos; e neste sentido officiei ao presidente daquella provincia mandando por um proprio o meu officio para a cidade de Maceió.

Com indiziveis fadigas, perigos e penoso, porém assiduo trabalho, tenho concluido a exploração do Rio de S. Francisco até esta cidade, e ter-me-hia já dirigido á sua barra, se a catraia para o serviço maritimo naquella barra estivesse prompta, a qual actualmente está-se concertando na margem do rio, proximo a esta cidade; como me affirmaram, estará o concerto della concluido até o dia 10, e partirei para a barra no dia 7 ou 8 do corrente mez. Do arraial da Matta d'Agua Branca, e em 16 de janeiro proximo passado, dirigi a V. Exc. o meu 8.º officio, em que dei parte do progresso que tiveram então as operações a meu cargo concernentes á exploração do Rio de S. Francisco, e apenas senti alguma melhora da minha saúde parti para a cachoeira de Paulo Affonso, e continuei com os mencionados trabalhos até ao arraial da Piranhas, e finalmente avancei neste sentido a esta cidade. A cachoeira de Paulo Affonso tem entre o denominado Vaivem de cima, e o Vaivem debaixo em frente do Morcegueiro, 362 palmos de altura perpendicular; levantei a planta especial da cachoeira entre os referidos pontos, e o meu ajudante tirou duas vistas perspectivas da mesma cachoeira, as quaes serão opportunamente apresentadas a V. Exc. na occasião em que eu tiver a honra de dar conta do resultado dos meus trabalhos respeito á exploração deste rio.

Estou persuadido que com enorme despeza será possivel fazer-se navegavel o rio neste ponto, porque a cachoeira do Paulo Affonso não corre, como geralmente se suppõe, entre serras altas que existam nas suas margens; o leito está realmente profundado pelo rio, para baixo do nivel de uma immensa planicie (plateau), de durissimo granito, a qual em ambos os lados do rio se estende por leguas, e permitte a construcção de um canal lateral no terreno pertencente ás provincias da Bahia e Sergipe, convindo que tal canal parta do rio de S. Francisco de um ponto appropriado para esse fim, e na região superior á dita cachoeira, e que deste ponto siga em direcção oriental deixando o Serrote do Careta e a Serra da Cannabraba ao lado septentrional, de maneira que entre no rio na parte inferior a cachoeira do Paulo Affonso, proximo e superior a esta cidade do Penedo, o que sem duvida he trabalho gigantesco e dispendiosissimo, pois o canal devia neste caso e em seu maior comprimento ser broqueado em rocha durissima de granito, gness e grés que se encontra na planice (plateau) em que conviria abri-lo, e exigiria a construcção de grande numero de pontes-aqueductos sobre os riachões, agora seccos, que confluem para o Rio de S. Francisco, para estas servirem de conductor das aguas do canal.

Tentar-se a correcção do leito do rio que comprehende a cachoeira do Paulo Affonso, para fazê-lo navegavel nesta paragem em direcção do seu actual curso, he cousa inadmissivel e inexequivel não só á vista do seu, em aquelle sentido, desfavoravel estado natural que actualmente apresenta, mas tambem respeito á enorme despeza que as obras proprias para tal fim, — como eclusas e seus competentes canaes, etc., etc., — haviam de exigir, e em outro lado o interesse dos immensos capitaes dispendidos com semilhantes obras, comparando-o com o rendimento que se póde esperar em resultado do acanhado estado da industria, cultura, criação e commercio na presente época desenvolvido á beira do rio de S. Francisco, não poderá desde já compensar a despeza que se fizer com essas obras, e persuado-me que por muitos annos futuros o não fará; finalmente he impossivel effectuar-se a navegação no curso do leito do rio de S. Francisco da cachoeira de Paulo Affonso para baixo; as suas aguas correm geralmente com extrema velocidade por muitas voltas entre rochas de granito e grés (pedra de arêa) que apertão o seu leito ás vezes sómente a 85 palmos de largura, de 250 a 400 palmos de fundura, tendo elle em regiões superiores em alguns lugares 10,000 palmos de largura no seu principal braço; estas rochas formão paredões, ou talhados medonhos, em parte pouco reclinados para fóra do leito do rio, em parte perpendiculares, e mesmo ás vezes propensos sobre a superficie ou para dentro do rio, importando a sua altura em 350 a 800 palmos; a raiz destes enormes penedos he em a maior parte da sua extensão longitudinal, e do nivel do rio para cima até á altura de 50 palmos, coberta de fracções de rocha de immensas dimensões, que fazem extremamente difficil a passagem a pé pela margem do rio em aquelles lugares em que as cachoeiras não anniquillaram tal passagem. Com excepção de uma insignificante extensão em frente dos Sitios Novos, onde a superficie do rio apresenta-se placida, correm as suas aguas encachoeiradas entre aquellas medonhas penedias, e além do seu principal braço, que fórma a grande cachoeira de Paulo Affonso, ha ainda duas cachoeiras de semelhante altura como aquella, as quaes são formadas pelos braços do rio que se separam delle pouco acima da fazenda da Tapéra, e entram para o mesmo quasi um quarto de legua abaixo da cachoeira de Paulo Affonso; por tanto he infundada a opinião de muitas pessoas que suppoem que as aguas do rio passassem unidas pela cachoeira conhecida debaixo daquelle nome. Pouco abaixo das duas mencionadas cachoeiras, companheiras da de Paulo Affonso, vem ainda em seguimento, aquellas da Forquilha, do Veado, do Ventura, do Vaivem, das Tres-Irmãas de cima, das Tres Irmãas de baixo, da Boa-Vista, da Garganta, do Encantado, do Salgado, do Riacho Fundo, do Lamarão, do Tôpo, do Ouro Fino, e finalmente do Canindé; cada uma destas cachoeiras tem respectivamente 8 a 20 palmos de altura perpendicular.

Da planicie (plateau) em que o rio de S. Francisco, da cachoeira de Paulo Affonso para baixo até Piranhas, tem o seu curso, he a descida pelos talhados que formam suas margens para os poucos portos que existem no comprimento de 13 leguas, os quaes são o Salgado, Monte-Escuro, Sitios Novos e Canindé, extremamente aspera, ingreme e perigosa, quando no intermedio desses portos he o rio absolutamente inaccessivel; o calor entre aquelles talhados he insupportavel e sóbe até 145 gráos Fahrenheit; nestas margens ficam os penedos e seus fragmentos tão aquecidos pelos raios do sol como o ferro tirado do fogo da forja, e a gente descalça que me acompanhou ficou com a sola dos seus pés empolada, e a dos sapatos e botas queimada em dous dias; emfim certifico a V. Ex. que a força minha e a dos meus collegas ficou em tal paragem exhausta, e se continuasse por mais 2 ou 3 leguas semelhante exploração era de esperar que um ou outro da comitiva succumbisse. Só em cada um dos sobreditos portos existe uma pequena e fragil canôa de forma de um coxinho em que se costuma dar de comer aos porcos; além dessas não ha canôas ou embarcações em toda a extensão do rio nas acima referidas 13 leguas. O peixe he escassissimo em tal paragem; a criação do gado vacum e cavallar nas margens do rio he miseravel e magra; só as cabras prosperam, menos porém os carneiros; a cultura de mantimentos he acanhadissima, porque o terreno até 5 a 6 leguas arredado para os lados do rio he pedregoso e secco; as aguas são escassissimas e salgadas apanhadas em cacimqas; e o povo vive por ahi em crassa ignorancia, miseravel e indigente; sua moral he pessima, e sua conversação favorita he relativa aos assassinatos que commettêram e que por vingança ainda pretendem fazer; a vestimenta dessa gente consiste em japona, calça e chapéo de couro, ou ceroula e camisa de algodão e chapéo de couro, e andam sempre armados de espingarda embalada, cartucheira no cinto, e de uma ou duas facas grandes dependuradas no mesmo.

De Piranhas abaixo em direcção a esta cidade, o rio corre ainda entre barrancos e morros elevados, e tem ainda grande numero de pedras no seu leito até a paragem denominada o Bonito, 2 e meia leguas abaixo de Piranhas; porém daquelle ponto em diante as suas aguas correm mais placidas, seu leito he limpo de pedras, e as margens menos elevadas do que em Piranhas; os morros são mais distantes e reclinados para fóra do rio, que emfim apresenta um aspecto mais agradavel. O fluxo do mar começa-se a presentir proximo á missão do Collegio, 7 e meia leguas acima desta cidade, ou 15 leguas distante do mar.

Na occasião de meu regresso dirigindo-me para tratar da exploração dos confluentes navegaveis do rio de S. Francisco, pretendo examinar a paragem entre o Pão d'Assucar e a Vargem Redonda; a primeira he povoação florescente, sete leguas abaixo de Piranhas, na margem esquerda do rio, e me parece ser o ponto mais conveniente para o começo de uma estrada para carros de quatro rodas, ou mesmo de ferro, que de lá se possa abrir até o ultimo mencionado lugar, para, por esta via de communicação, combinar-se vantajosamente a parte do rio superior ás cachoeiras de Itaparica e Paulo Affonso com aquella inferior ás mesmas e o mar.

Deus guarde a V. Ex. Cidade do Penedo, 2 de março de 1853. — Illm. e Exm. Sr. conselheiro Francisco Gonçalves Martins, ministro e secretario de estado dos negocios do imperio. — *Fernando Halfeld*, engenheiro encarregado da exploração do rio de S. Francisco.

— Illm. e Exm. Sr.—Pouco abaixo da cachoeira de Paulo Affonso, na margem direita do Rio de S. Francisco, uma legua distante do Rio do Sal, ou da Pedra de Navio, em direcção para a fazenda da Boa-Vista, do Felix dos Santos, existe, encostado a estrada, um curral e choupana de vaqueiro, e, proximo a esta, uma collina de pedra de granito durissimo, e sobre esta uma concavidade de 70 passos de comprimento, 10 passos de largo e 15 a 25 de fundura, que está ainda em parte cheia de area de granito decomposto e de terra vegetal, a qual cobre a ossada colossal petrificada de um megatherion. O acima dito fazendeiro unio-se, ha pouco tempo passado, com os seus visinhos para limpar a referida concavidade afim de servir, depois de desentulhada, de deposito das aguas pluviaes e de bebedor para as suas criações.

Agora, se V. Exc. julgar interessante colligir-se o resto da ossada que se acha ainda coberta para o museo da côrte, conviria neste caso que V. Exc. mandasse dirigir pela presidencia da provincia da Bahia as respectivas ordens ao juiz de direito da comarca de Sento Sé, Dr. Leovigildo de Amorim Filgueiras, residente na villa do Joazeiro, para este providenciar sobre a preservação e remessa da dita ossada para a côrte do Rio de Janeiro.

Deos guarde a V. Exc. Cidade do Penedo, 8 de março de 1853.— Illm. e Exm. Sr. conselheiro Francisco Gonçalves Martins, ministro e secretario de estado dos negocios do imperio.—*Fernando Halfeld*, engenheiro encarregado da exploração do Rio de S. Francisco.

GOVERNO DA PROVINCIA.

S. Exc. o Sr. Presidente da provincia manda annunciar, que dara' audiencia todos os dias uteis das 2 as 5 horas da tarde; e antes da hora designada só recebera' os chefes de repartições para tratar de objectos de serviço publico, que não admittão demora.

LEI N. 302.

José Bento da Cunha e Figueiredo, presidente da provincia de Pernambuco. Faço saber a todos os seus habitantes que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a lei seguinte:

Art. Unico. Os professores de primeiras lettras desta cidade, Vicente Ferreira de Siqueira Varejão, José Jaquim Xavier Sobreira, Joaquim Antonio de Castro Nunes e D. Alexandrina de Lima e Albuquerque, tem direito a gratificação concedida pela lei do orçamento provincial n. 261, artigo 6, de 28 de junho de 1850.

Ficam revogadas todas as leis e disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades, a quem o conhecimento e execução da referida lei pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contem. O secretario da provincia a faça imprimir, publicar e correr. Cidade do Recife de Pernambuco aos 9 de maio de 1853, trigesimo-segundo da independencia e do imperio.

L. S. *José Bento da Cunha e Figueiredo.*

Carta de lei pela qual V. Exc. manda executar o decreto da assembléa legislativa provincial, que resolveu sanccionar, declarando que os professores de primeiras lettras desta cidade, Vicente Ferreira de Siqueira Varejão, José Joaquim Xavier Sobreira, Joaquim Antonio de Castro Nunes, e D. Alexandrina de Lima e Albuquerque, teem direito á gratificação concedida pela lei do orçamento provincial n. 261, artigo 6, de 28 de junho de 1850.

Para V. Exc. vêr.

Francisco Ignacio de Torres Bandeira, a fez.

Sellada e publicada nesta secretaria da provincia de Pernambuco, aos 9 de maio de 1853.

Honorio Pereira de Azeredo Coutinho.

Registrada a folha 32 do livro 3.º de leis provinciaes. Secretaria do governo da provincia de Pernambuco, aos 10 de maio de 1853.

Francisco Ignacio de Torres Bandeira.

LEI N. 303.

José Bento da Cunha e Figueiredo presidente da provincia de Pernambuco. Faço saber a todos os seus habitantes que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.º Fica o governo autorisado á conceder a companhia de navegação costeira á vapor, que se encorporar, em virtude do decreto imperial de 4 de fevereiro do corrente anno, uma subvenção annual que não excederá a trinta contos de réis durante os dez primeiros annos, e de quinze contos de réis nos dez seguintes:

§ Unico. Esta subvenção só começará a ter lugar depois que a companhia der principio ás viagens dos vapores.

Art. 2. O governo exigirá as garantias precisas, e estabelecerá as condições convenientes, afim de que a provincia colha a maior somma de beneficios possiveis dessa concessão, que poderá ser diminuida, toda vez que a futura prosperidade da companhia possa dispensar esse sacrificio dos cofres provinciaes.

Art. 3. Ficam derogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades, á quem o conhecimento e execução da referida resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contem. O secretario da provincia a faça imprimir, publicar e correr. Cidade do Recife de Pernambuco aos 9 de maio de 1853, trigesimo segundo da independencia e do Imperio.

L. S. *José Bento da Cunha e Figueiredo.*

Carta de lei, pela qual V. Exc. manda executar a resolução da assembléa legislativa provincial, que resolveu sanccionar, autorisando o governo á conceder a companhia de navegação costeira a vapor, que se encorporar, em virtude do decreto imperial de 4 de fevereiro deste anno, uma subvenção annual que não excederá a trinta contos de réis, durante os dez primeiros annos e de quinze contos de reis nos dez seguintes.

Para V. Exc. vêr.

Francisco Ignacio de Torres Bandeira, a fez.

Sellada e publicada nesta secretaria da provincia de Pernambuco aos 9 de maio de 1853.

Honorio Pereira de Azeredo Coutinho.

Registrada a folha 33 do livro 3.º de leis provinciaes. Secretaria do governo da provincia de Pernambuco, 10 de maio de 1853.

Francisco Ignacio de Torres Bandeira.

LEI N. 304.

José Bento da Cunha e Figueirêdo, presidente da provincia de Pernambuco. Faço saber á todos os seus habitantes, que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Artigo 1. Fica concedido a Filippe Mena Callado da Fonseca o producto de tres loterias de 120:000$ de rs. cada uma, segundo o plano que o governo houver de dar, para o fim de crear e promover a industria do bicho da seda nesta provincia.

Art. 2. Ao governo provincial fica incumbido a inspecção sobre o emprego do capital resultante das loterias concedidas, devendo fixar as condições necessarias para que se realisem todas as vantagens, que o peticionario offerece.

Art. 3. Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, á todas as autoridades, a quem o conhecimento e execução da referida resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contem. O secretario da provincia a faça imprimir, publicar e correr. Cidade do Recife de Pernambuco aos 10 de maio de 1853, trigesimo-segundo da independencia e do imperio.

L. S. *José Bento da Cunha e Figueirêdo.*

Carta de lei pela qual V. Exc. manda executar a resolução da assembléa legislativa provincial, que resolveu sanccionar, concedendo á Filippe Mena Callado da Fonseca, o producto de tres loterias de 120:000$000 de rs. cada uma, segundo o plano, que o governo houver de dar para o fim de crear e promover a industria do bicho da seda nesta provincia.

Para V. Exc. ver.

Francisco Ignacio de Torres Bandeira a fez.

Sellada e publicada nesta-secretaria da provincia de Pernambuco em 10 de maio de 1853.

Honorio Pereira de Azeredo Coutinho.

Registrada á fl 33 verso do livro 3. de leis provinciaes. Secretaria do governo de Pernambuco, aos 12 de maio de 1853.

Francisco Ignacio de Torres Bandeira.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas da provincia de Pernambuco, na cidade do Recife 17 de maio de 1853.

ORDEM DO DIA N. 7.

O brigadeiro e commandante das armas, ordenou ao Sr. capitão e commandante da companhia de artifices, que fizesse marchar para bordo do vapor *San-Salvador*, em o dia 15 do corrente mez, uma escolta composta de 1 cabo de esquadra, e 6 soldados, afim de vigiar 15 recrutas que transportava para a côrte do imperio, como requisitára o respectivo commandante, e o referido Sr. capitão, não cumprio essa ordem, pretestando a falta de praças que a deviam compôr, por isso e porque o caso não admittia dilação foi a escolta exigida ao 11º batalhão de infantaria.

Em o dia 16, tambem do corrente mez, ordenou o mesmo brigadeiro ao Sr. coronel e commandante do 9º batalhão de infantaria, que em consequencia de ordem superior fizesse postar as 4 horas da tarde junto do caes do Collegio, uma guarda de honra composta de 1 capitão, 2 officiaes subalternos, musica, bandeira, e 40 bayonetas, afim de fazer as honras devidas ao Sr. presidente da provincia da Parahiba, que partia para a corte do imperio, e aquella ordem tambem não foi cumprida, pelo mesmo pretexto de falta de praças; e por isso, foi a guarda exigida ao 4º batalhão de artilharia a pé.

Passando o brigadeiro e commandante das armas a averiguar a exactidão dos pretextos alegados, conheceu que a companhia de artifices em o dia 15 teve promptos 2 cabos de esquadra, 3 soldados, e 5 recrutas, que acham-se fardados e revesam no serviço da guarnição com os soldados promptos, e por consequencia estava o Sr. commandante da companhia de artifices habilitado para cumprir a ordem que recebeu. Ouvido pelo commandante das armas, este Sr. official respondeu que o furriel da companhia he que o tinha informado mal, sobre o estado da força combatente. O 9º batalhão de infantaria teve promptos em o dia 16, 2 primeiros sargentos, 1 segundo dito, 2 furrieis, 6 cabos de esquadra, 1 anspeçada, e 21 soldados e 4 recrutas; devendo a guarda ser composta de 40 bayonetas admittia 2 officiaes inferiores, os quaes encorporados as outras praças prefaziam o numero de 34, faltando unicamente 6, para o de 40; o qual podia ser deduzido de 17 camaradas dos Srs. officiaes, sem offensa da lei, porque os camaradas dos Srs. officiaes são obrigados a tomar as armas, sempre que o regimento as tomar, e tendo de marchar todas as praças promptas, verificava-se o caso previsto pelo legislador, ou o de tomar as armas o regimento. Ouvido pelo commandante das armas o Sr. ajudante do 9º batalhão, este declarou que tendo 34 praças, e faltando 6, pareceu-lhe incompleto o numero pedido e que assim informára ao Sr. coronel e commandante do batalhão.

Na presença de semelhantes actos, e cumprindo ao commandante das armas providenciar para que elles não sejam repetidos; porque se nas occasiões citadas, o serviço publico não foi prejudicado podem no futuro existir outras, em que o seja e profundamente.

O mesmo commandante das armas ordena, que sejam presos a sua ordem, por tempo de 15 dias o Sr. capitão e commandante da companhia de artifices, e o Sr. ajudante do 9º batalhão, aquelle na fortaleza do Brum, e este na do Buraco, por terem o primeiro dirigido, e o segundo sido a origem de dirigir-se ao commandante das armas participações inexactas, fazendo a circumstancia de não estarem bem informados, declinar a gravidade das faltas commettidas, do art. 2º dos de guerra, para a regra geral, estabelecida pelo § 3, do cap. 11 do regulamento de infantaria.

Finalmente o commandante das armas previne aos Srs. commandantes dos corpos de que, para acudir as urgencias eventuaes do serviço como aquellas de que trata e outras semelhantes devem, contar não só com as praças promptas, como com os camaradas dos Srs. officiaes, ou outras quaesquer praças que possam supprir promptamente a deficiencia de força numerica; e se depois de exhauridos estes recursos, não poder ser preenchido o numero daquella que for exigido, deverão fazer preparar a que existir e dirigir immediatamente ao commandante das armas a participação da que faltar, para providenciar-se convenientemente. *F. A. Falcão,*
Brigadeiro e commandante das armas.

EXTERIOR.

Paris 25 de março.

O Sr. de Boutenieff, um dos mais habeis embaixadores da Russia em Constantinopla, dizia um dia a um viajante francez: que o papel da Russia em Constantinopla era muito mais simples do que se pensava, era o de ser sempre a maior amiga ou a maior inimiga da Porta ottomana. Não conheço outra definição mais expressiva da preponderancia que a Russia reclama em Constantinopla, e que os acontecimentos da historia e a posição geographica dos dous paizes lhe dá necessariamente. Se quizerem destruir a preponderancia da Russia em Constantinopla não he o imperio ottomano que se deve procurar restaurar; he o imperio russo que cumpre enfraquecer. Emquanto houver no centro do mar Negro um poderoso imperio, o qual se estenda desde o mar d'Atzof até o Baltico, emquanto este imperio tiver em Sebastopol sua esquadra sempre esquipada, Constantinopla ha de ser fraca, de um lado por causa de sua propria fraqueza, de outro lado sobretudo, pela força de São Petersburgo.

O dito do Sr. de Boutenieff explica a missão do principe Mesnchikoff em Constantinopla. A Austria, que era desde longo tempo uma das mais fieis e sinceras aliadas da Turquia, não tinha todavia em Constantinopla a influencia da maior amiga da Porta ottomana. A Porta lhe resistia muitas vezes, tanta confiança tinha em seus bons sentimentos. A Austria se cançou com este papel subalterno; fallou e ameaçou; fez-se por alguns dias a maior amiga da Turquia, vindo a ser o seu maior perigo. Foi então que, para restabelecer o equilibrio, a Russia enviou o principe Menschikoff. Vienna tinha bramido, São Petersburgo trovejado, afim de sustentar sua posição entre os amigos da Porta ottomana. A Russia não quiz que ninguem fallasse e ameaçasse mais alto do que ella em Constantinopla. Não quiz deixar de ser a maior amiga ou a maior inimiga da Turquia.

Todavia, não seria examinar a natureza das cousas, satisfazer-se com esta explicação. Alguns dias ha, que nos occupamos de uma memoria publicada pela *Gazette d'Augsbourg*; esta memoria era um plano de associação entre a Russia e a Austria para a partilha da Turquia da Europa. A dupla missão do conde de Leiningen e do principe Menschikoff parece ter começado este plano. As duas potencias tratam já de uma especie de desmembramento da Turquia da Europa, sem consultar as outras potencias, e, cousa curiosa, he com a Porta ottomana que ellas tratam deste desmembramento. Com effeito, ninguem se deve illudir; se a Austria e a Russia obtiverem da Turquia o direito de protecção religiosa sobre as populações christãas da Bulgaria e da Servia, da Macedonia e da Bosnia, isto he o direito de proteger onze milhões de christãos contra tres milhões apenas de Turcos, o grande numero contra o pequeno numero, quem não vê as consequencias deste direito? A soberania sobre onze milhões de subditos passa da Porta ottomana para a Austria e para a Russia. A Bulgaria, a Servia, a Macedonia e a Bosnia, não pertencem mais ao imperio ottomano.

O desmembramento está consummado de facto e de direito; de direito, pelo tratado arrancado á Porta; de facto, pela preponderancia incontestavel de onze milhões de christãos sustentados pela Austria e pela Russia contra tres milhões de turcos em decadencia. As questões que o conde de Leiningen e o principe Menschikoff vão resolver, ou resolveram em Constantinopla, não são pois questões russas e austriacas, são verdadeiramente questões europeas; he a questão da partilha da Turquia da Europa entre duas potencias, em prejuizo de todas as potencias europeas.

Não defendemos a conservação integral do imperio ottomano; defendemos sómente o direito que tem toda Europa de ser consultada sobre o desmembramento daquelle imperio.

O que faz que não defendamos obstinadamente a conservação integral do imperio ottomano, he que muitas experiencias se tem feito para fazer entrar aquelle imperio no circulo da civilisação europea, e nenhuma destas experiencias tem tido resultado. Tem-se feito sobre a regeneração do imperio ottomano as mais engenhosas e brilhantes theorias. Um dos homens de mais espirito, dos mais activos da Inglaterra, Mr. Urquhart, compôz dous ou tres volumes para provar, que a sociedade turca tinha mais vivacidade do que a sociedade europea. Mas tudo isto foi inutil; os progressos da agonia turca deram em todos os olhos; e não foi o signal menos evidente desta agonia o ver a Turquia, depois de ter procurado sua salvação na civilisação europea e no partido da reforma, voltar-se immediatamente para o partido dos velhos turcos e pedir sua cura ao fanatismo. He nesta ultima tentativa que ella expira; são os velhos turcos que estão encarregados dos funeraes de sua patria, funeraes sem gloria, se os velhos turcos não souberem abaixar a cabeça ás exigencias da Russia e da Austria, como diante de uma fatalidade soberana.

Não tendo a Turquia podido reviver, o que vemos nós? um imperio quasi tão vasto ainda como nos tempos de Mahomet II e do grande Selin, o qual encerra os mais bellos e outr'ora os mais civilisados paizes da terra: a Asia-Menor, a Syria, o Egypto,

FOLHETIM.

ORESTES E PYLADES. (*)

(POR Estephen de la Madelaine.)

SEGUNDO VOLUME.

XVIII

O clamor de um accidente grave espalha-se n'uma povoação com a rapidez da polvora, quando lhe pega o fogo; elle acha n'um segundo tantos échos vivos quantos o ruido da centelha electrica encontra nas nuvens.

De todos os lados viam-se semblantes assustados nas janellas, as mãis aterradas faziam entrar seus filhos, e os homens largavam seus trabalhos para correrem para o lugar da desgraça.

Paulo Dumanel instruido tambem da noticia lançou-se na direcção opposta. Elle bem desconfiava, que ninguem ousaria avisar a Mr. du Quesnoy do perigo, que corria sua filha, e aproveitou esta occasião para apresentar-se segunda vez aos olhos do barão.

Quando o rapaz chegou sem poder respirar, começava a haver movimento no castello, o boato do fatal acontecimento circulava de bocca em bocca. Muitos criados tinham já partido, os mais avisados sellavam cavallos, e Mr. du Quesnoy, que tinha de alguma sorte adevinhado essa agitação, chegando ao poial, observava com uma inquietação instinctiva o reboliço que se fazia. Já elle tinha feito a alguns criados perguntas, que elles fingiam não ouvir, quando Paulo Dumanel, cuja physionomia estava perturbada pelo espanto e pela carreira precipitada, emborcou como uma setta pela porta entreaberta do pateo.

— Venha de pressa, senhor barão, exclamou elle tomando-o pela manga do vestido.

— Que ha então? perguntou Mr. du Quesnoy, cujos pensamentos dirigiram-se logo para sua filha querida. Que aconteceu?

(*) Vide *Diario* n. 109.

— O cavallo de madamesella Clotilde!... gritou Paulo Dumanel, o qual tinha perdido a respiração.

— Que lhe aconteceu?

— Tomou o freio nos dentes!

Nesse instante um domestico fazia sahir da estribaria um grande cavallo de carreta que não tivera tempo de sellar. O barão que estava carregado de gordura, e que não era moço, conseguio com esforços desesperados sentar-se na manta que fazia vezes de sella, e partio a todo o galope do pobre animal, ao qual este andar não era mais familiar do que o exercicio a cavallo era ao seu cavalleiro improvisado.

Mr. du Quesnoy, guiado pelos grupos, que dirigiam-se correndo para a planicie do Ouche, seguio esta direcção estimulando com os talões a ligeireza do animal, a qual estava longe de corresponder á impaciencia, que o devorava. O infeliz pai sujeito a uma inquietação, que ia até á demencia, tirava do fundo de suas entranhas palpitantes soluços, que pareciam rugidos.

Quando elle vio que era preciso voltar para a planicie mesmo que terminava n'um precipicio, as forças o abandonaram, elle agarrou com uma mão desfalescente as crinas do cavallo para conservar o equilibrio, que ia perdendo. Felizmente bastaram alguns minutos para fazer que attingisse o lugar, em que o povo estava reunido. Nesse momento Clotilde inundada da agua que lhe tinham lançado no rosto, recobrava os sentidos.

Seu pai desceu, ou antes deixou-se cahir diante della, e sem tomar o tempo de levantar-se, sem proferir uma só palavra, abraçou-a convulsivamente.

A moça, que vio-o prestes a succumbir á sua agonia, e que comprehendeu que o desmaio não lhe permittia exprimir seus temores, achou felizmente bastante força para dizer-lhe que estava sãa e salva. Então um diluvio de lagrimas veio alliviar o pai, o qual teve muito tempo sua filha apertada contra o coração, como se nesse momento solemne quizesse chamar a si toda a ternura de que se sentia privado ha alguns dias.

— Minha filha, disse elle emfim com uma voz quebrada pela emoção, Deos me restituio tua vida para que eu a faça feliz, e para que eu viva da tua felicidade; mas temos sem duvida deveres a cumprir, teu cavallo parou por si mesmo?

A estas palavras a multidão dos camponezes abrio-se diante delle, e mostraram-lhe o cadaver ensanguentado da egoa dez passos distante do abysmo; a espingarda de Blaise estava junto delle.

— Que quer dizer isto? murmurou o barão levantando-se. A Providencia suscitou um salvador á minha filha! Mostrem-m'o, meus amigos, e eu o adoptarei por meu filho.

Dous ou tres agricultores impozeram silencio aos assistentes, e fizeram signal a Mr. du Quesnoy que viesse para o lado delles. O barão sorprezo e inquieto seguio-os até o grupo, que rodeiava a Emilio.

— Que vejo? exclamou elle avistando o rapaz cujo rosto coberto de sangue estavam lavando, e que estava estendido sem movimento sobre a relva.

— O salvador de sua filha! respondeu Baise com um ar sombrio. Elle resgatou a vida della á custa da sua.

— Mas talvez não esteja morto, disse o barão precipitando-se sobre o corpo de Emilio; seu peito ainda está quente! Elle cahio sem duvida com o rosto em terra, e a violencia do golpe determinou uma congestão. Meus amigos, ponham-se a cavallo! Tragam um medico! Metade de minha fortuna a quem salvar este infeliz rapaz!...

Muitas vozes se elevaram para dizer ao barão, que dous portadores já estavam em caminho para procurar soccorro nas povoações vizinhas; no entanto traziam um velho que tinha exercido as funcções de cirurgião n'um regimento, e que ha muito tempo estava n'um repouso completo na povoação, em que esperava morrer. Apezar de sua idade o bom homem era consultado ás vezes nos casos pouco importantes ou urgentes, e como suas faculdades não o tinham abandonado inteiramente, sua presença em Noirmond não deixava de ter alguma utilidade. Este cirurgião, que ornavam com o nome generico de doutor, ainda que elle não tivesse nunca obtido senão o diploma de seu posto militar, e que chamavam Sansonnet, diminutivo do seu verdadeiro nome, que era Sansão, debruçou-se penivelmente sobre o corpo do rapaz, poz-lhe a mão no coração, e tomou-lhe o pulso.

— Então? disse Mr. du Quesnoy...

— Vamos ver, respondeu Sansonnet arregaçando as mangas. Tenho tratado de muitas quedas em minha vida, isto he uma trivialidade n'um regimento de cavallaria.

— Que vai fazer?

— Vou sangra-lo, tornou o cirurgião tirando do bolso um estojo, que datava provavelmente da sua entrada no corpo.

O barão, que era homem entendido, fez os preparativos necessarios, e ajudou o velho a praticar a sangria que julgava ainda util.

Algumas gotas de sangue correram apenas. Sansonnet moveu sua cabeça calva.

— O' meu Deos! exclamou Blaise cahindo de joelhos. Então não ha mais esperança?

— Espere! respondeu o velho. Cada gota desse sangue negro vale um anno de existencia para este pobre rapaz. Vejamos o outro braço.

A segunda tentativa obteve mais successo, o sangue gotejou primeiro, e correu depois com abundancia.

A congestão era imminente, disse o medico; mas quando a sangria he boa, a effuzão está prevenida. Este rapaz estará amanhãa de pé... a menos que não tenha outra parte offendida, o que he pouco provavel pela attitude francamente estirada do corpo.

— Mr. Sansonnet, disse Mr. du Quesnoy abraçando o velho, eu dobro a sua pensão de refórma.

Um grito de felicitações acolheu estas generosas palavras, e celebrou ao mesmo tempo a feliz noticia que ellas assignalavam. Blaise, que sustentava a cabeça de seu amigo, e banhava-a de suas lagrimas, estremeceu fitando em Mr. du Quesnoy um olhar interrogador. O barão que o comprehendeu, offereceu-lhe a mão.

— Eis-aqui, meu filho! disse elle estendendo o outro braço sobre o peito de Emilio, o qual começava a recobrar os sentidos.

No mesmo instante avistou-se Marecot e Mr. Raymundo, que sobrevinham mui consternados. Todos correram-lhe logo ao encontro para acalmar sua angustia; os jovens camponezes davam gritos de alegria fazendo saltar seus chapéos ao ar, e os dignos pais chegaram para receber os primeiros suspiros de seu filho querido.

Clotilde, instruida das circumstancias de sua salvação, cuja honra o generoso Blaise deixava toda a Emilio, fez-se conduzir para junto de seu amante, e deixamos aos leitores o cuidado de apreciar as emoções deste lindo casal, quando Mr. du Quesnoy, pegando da mão de Emilio, a poz na de sua filha...

Ha momentos que o Creador semeou na vida, como oasis no deserto, os quaes indemnisam o homem de dez annos de soffrimentos, e dão-lhe a coragem de proseguir seu penivel caminho atravez das provas de que está semeada a carreira da existencia.

O quadro que temos aos olhos, e que profanariamos se tentassemos traçar as particularidades, cuja vivacidade as almas ternas adevinharão! logo, era a tocante expressão de uma dessas grandes peripecias.

Para que nada faltasse, Agatha chegava para receber a mão de Blaise em face dos jovens noivos, os quaes palpitavam de alegria nos olhos de seus pais deliciosamente commovidos.

Nunca se explicou bem a sabia precisão do tiro, que salvára a vida de Clotilde; Blaise tinha obtido de Emilio, como unico testemunho, que queria aceitar de seu reconhecimento, que o segredo desta circumstancia fosse escrupulosamente guardado. Emilio que comprehendia toda a sua importancia, só o descobrio a Clotilde; porquê sabia, que para as almas vulgares um serviço, por mais eminente que seja, não tem preço senão quando he coroado pelo successo.

Seria preciso ainda um volume para contarmos as consequencias dos acontecimentos que acabamos de esboçar. A alegria de Marecot e de Mr. Raymundo por verem seus dous filhos ricamente *estabelecidos*, seu justo orgulho diante da esplendida reconstrucção de sua fabrica, cujo engrandecimento parecia uma reparação da sorte por crueis dores, mereciam seguramente um capitulo particular; mas então deveriamos tambem contar a felicidade dos dous cazaes, a qual se traduzia por uma expressão differente, segundo o caracter ardente e enthusiasta de um, e o genio timido e modesto do outro. Estas particularidades nos levariam muito longe, e não queremos abusar mais tempo da benevolente attenção de nossos leitores.

Blaise desposando Agatha, assegurou-lhe uma pensão de duzentos mil francos, e sua prenda foi um rico dote para sua cunhada, a qual, ha muito tempo cortejada por Paulo Dumanel, casou-se depois com um joven agronomo dos arredores para livrar-se das perseguições interessadas de seu antigo conhecido. Blaise ficou em Noirmond, onde mandou construir junto da fabrica uma linda habitação, e vive em familia com os pais de sua mulher. A fazenda he administrada pela velha Marianna, a qual ha muito tempo he madama Renaud, cujo curral está enriquecido, segundo as predicções do seu charo amiguinho, dos dous mais bellos bois, que existem no cantão.

Mr. du Quesnoy achou meio de pagar sua divida de reconhecimento, e fazer a felicidade de sua filha livrando-se ao mesmo tempo dos perigos judiciarios, que ameaçavam sua honra, e embaraçavam-o cruelmente. Estabelecendo sua filha, elle não perdeu a menor particula de suas rendas; porque Emilio tomou em honra não receber nenhum dote de seu sogro; elle tem continuado com successos emprezas que em poucos annos o tem posto na posse de uma fortuna consideravel. Sua casa he em Paris o ponto de reunião da melhor sociedade; Clotilde, cujos attractivos estão apenas em sua maturidade, faz as honras da sua casa com uma graça completa. Todos vão passar a bella estação em Noirmont em companhia de madama Millerales, que he a melhor das mulheres, depois de ter sido a mais bella. A terna e constante affeição de Emilio embellece a existencia desta generosa amiga, e nada lhe deixa a desejar.

Blaise só tem um filho, o qual felizmente não se parece com o pai; Emilio mais feliz do que elle, he pai de dous rapazes e de uma rapariga, que mui naturalmente destinam ao filho de Blaise.

Praza ao céo que este casamento não tenha para o futuro nenhum obstaculo, e não dê a nenhum litterato (se os houver ainda em França nessa época) o assumpto de um romance que possa ser parelha deste, cuja conclusão o leitor acha emfim como recompensa mui legitima de seu indulgente interesse!

FIM.

MUTILADO ILEGIVEL

as ilhas as mais bellas do Archipelago, que se estendem de Bagdad até Belgrado, banhado pelo Mediterraneo e pelo mar Negro; e este vasto imperio, que parece chamar a civilisação europea, não só pelas riquezas de seu solo como por suas recordações, este vasto imperio está entregue á barbaria e as despovoação. O deserto ahi se encontra por toda a parte; elle principia das portas de Constantinopla, e não pára em nenhuma parte. Diante deste deserto progressivo, a Europa, graças á paz, trabalha, enriquece, se povoa, se agita e produz cada dia novos enxames de população, os quaes voam para além dos mares, para a America, não podendo achar mais em sua velha patria a terra e a riqueza; de modo que, por um contraste fatal, entre nós na Europa, os habitantes não tem terra, ao passo que perto de nós, na Asia-Menor, na Syria, no Archipelago, na Macedonia, a tera não tem habitantes.

Quando a America cresce e augmenta cada dia, quando um mundo novo se faz aos nossos olhos com uma actividade incrivel, a velha Europa não póde sustentar a concurrencia deste mundo novo e ambicioso, senão reunindo todas as suas forças, não deixando perder-se nenhuma dellas, tomando, se assim posso dizer, por conta da civilisação europea, a exploração de todas esses ricos e bellos paizes fertilisados e aformoseados outr'ora pelos gregos e pelos romanos. A Austria e a Russia tem pressa de abrir as artes e as sciencias da Europa, os paizes que formam uma especie de vasto quadrado entre o Danubio, estreito de Constantinopla, Mediterraneo, Adriatico e as fronteiras da Austria. A civilisação europea deve levar a bem esta pessa officiosa; mas a Asia-Menor e a Syria, Chio, Rhodes e Creta não tem menos necessidade do que a Bulgaria e a Macedonia do contacto da civilisação europea. Se he pois em nome e no interesse da civilisação que o imperio ottomano merece perecer, não he sómente na Turquia da Europa que he mister sacrifica-lo, he por toda a parte.

Temos procurado algumas vezes mostrar que a igreja grega, de que poucas pessoas se occupam no Occidente, tinha um grande futuro, e que se preparava uma grande luta entre o catholicismo occidental e a igreja bysantina; se as informações que nos dão sobre a missão do principe Menschikoff forem approvadas, esse futuro da igreja grega principia a entrever-se no Oriente.

Não he certamente um futuro de independencia; a igreja grega não terá mais Gregorio VII. Acostumada desde os Cesares de Bysancio a servir o poder temporal, a igreja grega continuará sua historia submettendo-se aos czares de San-Petersburgo. O czar será e he já seu papa.—Mas sua submissão fará sua força contra o mahometismo de uma parte, e contra o catholecismo de outra. Sustentada pela Russia, ella reclama em Constantinopla a independencia a respeito do successor dos califas, pela voz imperiosa do principe Menschikoff. São os primazes da igreja grega que hão de nomear, como dizem, o patriarcha de Constantinopla, e he o imperador da Russia que como o unico imperador orthodoxo, dará a investidura ao patriarcha, isto he, que a igreja grega sahe do circulo do imperio ottomano, faz um dominio independente no imperio e toma outro chefe. Ao mesmo tempo que ella reivindica a independencia em Constantinopla, reclama contra o catholicismo em Jerusalem a igualdade e talvez a preponderancia. Que provas mais evidentes da grandeza a que aspira a igreja grega?

Esta igreja, que toma sua força na Russia, dá tambem uma grande força á Russia. Ella lhe dá para subditos todos os christãos orientaes; da-lhe como meio de ataque e de conquista o que ha de mais poderoso no mundo, as crenças populares. Não ha um christão do Oriente, nem tão pouco um russo, que não creia que Santa Sofia deva ser um dia entregue aos christãos, e deixe de ser uma mesquita para transformar-se em uma igreja. Esta transformação de Santa Sofia he o sonho de todas as almas christãs no Oriente. Este sonho tem produzido legendas.

Quando alguem visita a mesquita de Santa Sofia em Constantinopla, mostram-lhe nas galerias superiores um baixo relevo engastado na parede, o qual representa as portas meio abertas de um tumulo, e lhe contam que, no momento da tomada de Constantinopla pelos turcos, havia ahi um padre que estava dizendo missa em Santa Sofia, em um altar que havia naquelle lugar. O padre levantava a hostia quando os turcos entraram na igreja, então para occultar a hostia aos profanadores, o padre bateu com a hostia naquella porta, a qual se abrio, deixou o padre passar e a hostia, e depois se fechou; mas no dia em que os turcos forem lançados fora de Constantinopla, a porta se abrirá e o padre trazendo a hostia ainda erguida, virá acabar sua missa. Um diplomata aposentado, homem cheio de espirito e de muita experiencia, me contava tambem que em São Petersburgo havia sempre em um dos pateos da residencia do ministro dos negocios estrangeiros, uma grande carroagem de viagem prompta para partir. Era isto em 1828, durante a guerra que a Russia fazia a Turquia, e que acabou pela paz de Andrinople. O diplomata francez ia muitas vezes visitar o ministro dos negocios estrangeiros e olhava de passagem para a carruagem sempre prompta. « Que carruagem he esta, lhe disse elle um dia, que tendes no vosso pateo?—Esta carruagem respondeu o ministro, contem uma imagem milagrosa da Virgem, salva em Santa Sofia, quando os turcos entraram em Constantinopla, e que deve voltar comnosco para Santa Sofia, quando entrarmos em Constantinopla; e, continuou o ministro, peço-vos que aconselheis ao gabinete das Tulherias, que procure obrar de modo que a paz seja o mais breve possivel entre os turcos e nós, porque se fizermos partir a imagem, se a enviarmos na frente do nosso exercito, será preciso que a *panagia* (a Virgem) entre em Santa Sofia, e todo o nosso exercito a seguirá sem que possamos deter-lo.?

Cito estas legendas para mostrar qual he o arrastamento religioso que leva os christãos do Oriente, e os russos a sua frente, para o livramento de Santa Sofia, e que alavanca a crença popular pôe nas mãos da Russia; he a alavanca que a Russia acaba de lançar mão ou quer faze-lo, reclamando o proctetorado de todos os christãos da Turquia.

(*Journal des Debats.*)

Excessivo foi o excitamento no dia 4 de março em Washington. Tão grande era a anciedade em testemunhar a inauguração do general Pierce, como presidente, que em a noite antecedente centenares de pessoas, inclusive senhoras, dormiram na Rotunda do Capitolio, ao passo que myriadas passeavam pelas ruas, aguardando o amanhecer do dia, ou porque não podessem alcançar acommodação nos hoteis. O congresso adiou-se até meio dia. Os membros de ambas as casas se achavam em completa desordem, e poucas ou nenhumas occupações se effectuaram. A bandeira na casa do senado estava arreada, mas immediatamente foi içada ao reunirem-se os novos membros.

Depois de meio dia o general Pierce metteu-se em uma sege, e dirigio-se com grande acompanhamento á casa do senado, onde chegou a uma hora. O presidente eleito ia em pé na carruagem, com o presidente Fillmore a seu lado, cercado de marechaes, e saudado das janellas por constantes vivas e tremulantes lenços. Os ministros estrangeiros seguiam em carruagens. Ao chegar á casa do senado o presidente e o presidente eleito tomaram assento em frente da mesa do secretario, com a commissão de policia á direita e á esquerda. O primeiro juiz e os outros membros do supremo tribunal sentaram-se defronte do corredor. Os corpos diplomaticos achavam-se á direita da principal entrada, e os chefes dos departamentos e os governadores á esquerda. Um quarto depois de uma hora o marechal do districto, com os juizes do supremo tribunal, acompanhados pelo presidente e o presidente eleito, e por todos os que se achavam reunidos no senado, dirigiram-se ao capitolio em cuja frente se havia levantado um immenso tablado com proporções para acommodar a todos. Como tudo estivesse prompto, á meia hora depois de meio dia, o juramento do cargo foi conferido ao general Pierce pelo primeiro juiz da maneira seguinte:

« Affirmo selemnemente que hei de cumprir com fidelidade o cargo de presidente dos Estados-Unidos, e, quanto couber em minhas forças, hei de manter, proteger e defender a constituição dos Estados-Unidos. »

O general Pierce ao prestar juramento, não disse, como era costume, « juro solemnemente, » mas « affirmo solemnemente; » e em vez de beijar o livro como se pratica no sul, levantou a mão direita e conservou-a nessa posição até findar-se a leitura do acto do juramento.

« Immediatamente antes da mensagem, diz um narrador da scena, na occasião do general Pierce prestar juramento, com a cabeça descoberta, e levantando a mão ao céo, ao passo que tinha a outra sobre o livro sagrado, os espectadores tambem se descobriram, sem embargo da neve que então cahia, e muitos levantaram as mãos como se estivessem n'um acto da mais fervorosa devoção. Era uma scena solemne. A mensagem, que o presidente recitou de memoria, sem apontamento algum, foi recebida com grande enthusiasmo pela immensa multidão, particularmente os trechos que diziam respeito á doutrina Monroe, á protecção dos cidadãos americanos em paizes estrangeiros, á firme adhesão do presidente acerca de certos medidas, e da determinação em que está de levar a vante a lei sobre os escravos fugidos. Gritos de « muito bem, muito bem » e outras apaixonadas expressões de admiração foram proferidas pela multidão. Os sentimentos, o tom da mensagem, a maneira vehemente porque foi proferida, o bello accionado, o varonil e firme porte, a pallidez do semblante, em que brilhavam intelligencia e coragem, e a voz clara e sonora, distinctamente ouvida pelo espectador mais distante, tudo concorreu para produzir uma profunda impressão em favor do general Pierce, e muitos asseveram que esta fóra a melhor mensagem de inauguração pronunciada naquelle lugar. Indubitavelmente elle he um perfeito orador. Esteve descoberto até o encerramento do acto. As senhoras estavam extasiadas, e em algumas a anciedade era tal que as obrigava erguer-se para ve-lo, ouvi-lo, e a trepar-se pelas columnas do Capitolio, não obstante o risco que corriam. Era um glorioso espectaculo de sublime magestade, que obscurece a inutil pompa e vão apparato da coroação de reis e de imperadores.

Depois da conclusão das formalidades do estylo, o presidente Pierce chegou-se para a frente da plataforma, e, entre vivas enthusiasticos proferio a mensagem inaugural:

« Concidadãos, he satisfactorio annunciar-vos que o meu coração sómente póde conhecer o pessoal constrangimento e a dôr amarga que experimentei ao achar-me em uma situação mais propria para outros, do que appetecida por mim.

« As circumstancias em que fui chamado, para n'um limitado periodo, presidir aos destinos da republica, inspiram-me um profundo sentimento de responsabilidade, mas sem a mais leve apprehensão de susto. Assumo o posto que me foi assignado,—não procurado,—mas em obediencia á não solicitada expressão da vossa vontade, sómente responsavel por um firme, fiel e diligente exercicio das minhas melhores attribuições.

« Em verdade confesso-me sinceramente grato á rara manifestação da confiança nacional; mas isto, longe de suavisar as minhas obrigações, ainda augmenta-lhes o peso. Não tivestes em consideração a minha fraqueza; cumpre que me coadjuveis com a vossa força. No tocante a satisfação de razoaveis exigencias, não vos esqueçais das grandes mudanças que tem occorrido, durante o ultimo quarto de seculo, e do inevitavel augmento e complexidade de deveres impostos á administração dos negocios internos e externos.

« Se na republica os elementos de força inherente hão acompanhado a sua incomparavel progressão em territorio, população e riqueza, tambem tem sido o assumpto da mais profunda reflexão e discussão em ambos os lados do oceano. Ha quasi 63 annos o pai de sua patria fez « da então recente addição do importante estado da Caroline do Norte á constituição dos Estados-Unidos um dos objectos da sua especial congratulação. Com tudo naquelle momento, quando a agitação filha da contenda revolucionaria se ia applacando quando iamos sahindo da fraqueza e das difficuldades da confederação, manifestava-se uma evidente consciencia de vigor igual á grande missão tão sabia e energicamente realisada por nossos pais. Não era uma presumida convicção, mas uma fé placida, oriunda das fontes do poder n'um governo constituido como he o nosso. Não he paradoxo dizer que, posto que comparativamente fraca, a recemnascida nação era intrinsecamente forte. Insignificante em população e apparentes recursos, era mantida por uma ampla e intelligente consciencia de direitos, e por um firme proposito de mante-los, mais forte do que exercitos. Semelhante phenomeno sahio das entranhas da revolução, temperado pela necessidade dos tempos. Os pensamentos dos homens daquelle dia eram tão praticaveis, como eram patrioticos os seus sentimentos. Não desperdiçavam uma parte da sua energia em inuteis e illusorias especulações; mas, com firme e intrepido passo, caminhavam além das balisas governamentaes que até então tinham sido traçadas pelos limites da sabedoria humana, e fincaram o seu estandarte onde elle se acha, contra os perigos que ameaçava a interna agitação, que naquelle tempo ameaçava o interior do paiz. Mostraram-se iguaes á solução do grande problema, para cuja comprehensão a intelligencia de cada um fora illuminada pela luz matutina da revolução. O objecto procurado não era uma cousa sonhada,—era uma cousa realisada. Patentearam não só o poder de effectuar, mas o que a historia affirma ser muito mais raro, a capacidade de manter. Os opprimidos do mundo em qualquer parte, desde aquelle dia até o presente, volveram os olhos para este lado, não porque vissem essa luz apagada, ou ao menos porque temessem que ella se fosse apagando, mas para serem constantemente animados pelo seu vivo e crescente fulgor.

« Tenho para mim, que este novo paiz até hoje ha cumprido o seu mais alto dever para com a humanidade soffredora. Tem-se fallado, e ainda se continua a fallar, não só por palavras, mas por actos, a linguagem da sympathia, animação e esperança para com aquelles que dão ouvidos ás vozes pronunciadas em favor da mais ampla liberdade racional. Mas, em ultima analyse, o mais animador acoroçoamento e potente appello á liberdade será a sua propria historia, experiencia e triumphos. A força da nossa apologia consiste por excellencia em o nosso exemplo; mas nenhum exemplo, permitta-se-me dize-lo, póde ser poderoso para o bem durador, por mais apparentes que sejam as vantagens que se consigam, toda a vez que não for baseado nos eternos principios do direito e da justiça. Nossos pais decidiram-se por si proprios tanto na hora da manifestação como na hora de pratica-la. Eram os seus proprios juizes das circumstancias em que lhes era forçoso pleitear as suas vidas, fortunas e sagrada honra pela acquisição da inapreciavel herança que nos foi legada. A energia com que esse grande conflicto era encetado, e, sob a direcção de patente e benefica providencia, o grato soffrimento com que se proseguia na sua realisação, eram sómente excedidos pela prudencia e espirito patriotico da concessão que caracterisava todos os conselhos dos nossos avós.

« A meis incontestavel evidencia desse modo de proceder verifica-se no facto de que o actual trabalho do nosso systema tem dessipado um grão de solicitude que perturba intrepidos corações a supremas intelligencias. A apprehensão de perigos em virtude de extenso territorio, de multiplicados estados, de riquezas accumuladas a de augmento de população he um facto sem fundamento. O numero original das estrellas da vossa bandeira quasi que se acha triplicado, as vossas possessões densamente povoadas cingem as praias dos dous grandes oceanos, e com tudo esse vasto augmento de povo e territorio não só se ha mostrado compativel com a harmoniosa acção dos estados e do governo federal na sua respectiva esphera constitucional, mas tem produzido uma addicional garantia da força e integridade de ambos.

« Com uma experiencia dest'arte incitante e animadora, a politica da minha administração não será abalada por nenhum timido horoscopo de damno proveniente da expansão. Com effeito, se não póde escurecer que a nossa attitude como nação, e a nossa posição no globo, tornam a acquisição de certas possessões, que se acham fóra da nossa jurisdição, eminentemente importante para nossa protecção, ou no futuro, essencial para a preservação dos direitos do commercio e da paz do mundo. Se conseguissemos isto, não seria por via de um espirito de dominação, mas por amor da segurança, e do evidente interesse nacional, e de uma maneira inteiramente compativel com a mais estreita observancia da fé nacional. Nada possuimos em nossa historia ou situação que provoque aggressão; tudo nos convida a cultivar relações de paz e amizade com as diversas nações. Assim, intenções ao mesmo tempo justas e pacificas serão claramente manifestadas na direcção dos nossos negocios estrangeiros. Presumo que a minha administração não ha de manchar as nossas bellas recordações; e assevero-vos que nenhum acto que estiver no legitimo espaço da minha superintendencia constitucional será tolerado na parte de qualquer porção dos nossos concidadãos que não possa desafiar uma prompta justificação perante o tribunal do mundo civilisado. Uma administração fôra indigna de confiança no interior ou de respeito no exterior, se deixasse de ser inspirada pela convicção de que nenhuma apparente vantagem póde ser comprada por um preço tão caro como o da injuria ou deshonra nacional. Não he vosso privilegio, como nação, fallar de um remoto passado. Os patheticos incidentes da vossa historia, repleta de instrucção, e que ministra abundantes fundamentos de animadora confiança se acham comprehendidos n'um periodo comparativamente breve. Mas se o vosso passado he circumscripto, o vosso futuro não tem limites. As obrigações que lhe são inherentes apertam a não explorada vereda do progresso, e serão illimitadas como a duração. Portanto, uma sã e vasta politica não abraçaria menos o longiquo futuro do que o urgente presente.

« Os grandes objectos dos nossos esforços, como povo, serão melhor conseguidos por via da paz, e são totalmente compativeis côm a tranquillidade e interesses do resto do genero humano. Com as nações visinhas em o nosso continente cultivaremos benignas e fraternaes relações. Nada mais podemos desejar-lhes do que vê-las consolidar a sua força e proseguir na estrada do engrandecimento e felicidade. Se no decurso do seu crescimento abrirmos novos canaes de negocio e crearmos addicionaes facilidades para amigavel commercio, os beneficios realisados serão iguaes e mutuos. Temos vivido independentes dos complicados systemas européos de politica nacional, e por felicidade quasi inteiramente isentos das suas guerras, tumultos e anciedades. Enquanto girarem dentro dos limites das nações que lhes dão existencia, e na sua legitima jurisdição, não podem affectar-nos, excepto se ellas appelarem para as nossas sympathias em favor da liberdade humana e do progresso universal. Mas os vastos interesses do commercio são communs a todo o genero humano, e as vantagens do negocio e commercio internacional sempre offerecem um nobre campo para a influencia moral de um grande povo.

« Se proseguirmos neste designio de uma maneira firme e honesta, temos direito a esperar prompta reciprocidade, e esta será exigida sob qualquer circumstancia. Não devemos ter sómente em consideração os direitos que nos pertencem como nação, mas aquelles que competem a cada cidadão em sua capacidade individual, quér no interior quér no exterior, devem ser inviolavelmente defendidos. Por mais distante que seja a paragem em que se ache um cidadão americano, se d'ahi elle poder distinguir as estrellas d'aquelle pavilhão, ainda que não possua riqueza com que compre posto ou titulo que lhe assegure uma posição, seja seu privilegio e força he que seja seu reconhecido direito, mostrar-se homem digno ainda em presença dos principes, com a orgulhosa consciencia de que elle he membro de uma nação de soberanos, e que, em legitima deligencia, não póde divagar tão longe da patria que o agente que deixar no lugar que eu occupo actualmente não veja que alguma rude mão de poder ou paixão tyrannica he posta sobre elle impunemente. Convém declarar que em qualquer mar e em qualquer territorio em que o nosso espirito de empreza procure com razão a protecção da nossa bandeira, o navio mercantil americano he uma inviolavel armadura para a segurança dos direitos americanos. E nesta connexão póde ser necessario reiterar um principio que então seria considerado como fundamental. Os direitos, a segurança e tranquillidade desta confederação repelle a idea de interferencia ou colonisação deste lado do oceano por potencia alguma estrangeira, além da presente jurisdição, como totalmente inadmissivel.

« As occasiões de observação subministradas por minha curta experiencia como soldado confirmam em meu proprio entendimento a opinião mantida e praticada por outros desde a organisação do governo, de que a conservação de grandes exercitos permanentes em o nosso paiz, não só fóra cousa perigosa senão desnecessaria. Elles tambem illustraram a importancia—até posso dizer a absoluta necessidade—da sciencia militar e pericia pratica, ministrada em um grão tão eminente pela instituição que fez o vosso exercito o que he actualmente, sob a disciplina e instrucção dos officiaes não mais distinctos, por sua solida adhesão, magnificencia e dedicação ao serviço publico, do que pelo seu facil movimento e alta moralidade. O exercito organisado deve ser o nucleo em roda do qual, em qualquer tempo de necessidade, a força do vosso poder militar, o seguro baluarte da vossa defeza—uma milicia nacional—possa ser formada promptamente n'uma bem disciplinada e efficiente organisação. E a pericia e propria dedicação da marinha vos affiançam que podeis tomar a pratica do passado como um penhor para o porvir, e podeis certamente esperar que a bandeira que tem ondulado as suas brilhantes dobras sobre todos os mares, sempre fluctuará com intacta honra. Mas este, bem como outros muitos assumptos, oportunamente serão submettidos á attenção dos coordenados ramos do governo, o qual sempre hei de considerar com profundo respeito e com a confiança de que elle me ha de prestar a coadjuvação e o apoio que eu tanto precisarei, e que a sua experiencia e sabedoria promptamente hão de suggerir.

« Na administração dos negocios internos deveis esperar uma dedicada integridade no publico serviço, e uma observancia de severa economia em todos os ramos da administração, tão assignalada que nunca será contestada com justiça. Se esta razoavel esperança não fôr realisada, francamente confesso que uma das vossas principaes aspirações ficará malograda, e os meus esforços totalmente frustrados. Os empregos podem ser propriamente considerados sómente como auxiliares para o cumprimento deste objecto, e como occupação não podem conferir prerogativa, nem importuno desejo de alcançar jus algum, porque o interesse publico exige imperativamente que só sejam considerados com referencia aos deveres que devem ser cumpridos. Cidadãos honestos podem sem duvida reclamar a protecção do bom governo; mas direito á empregos he cousa que nunca o povo de uma republica reconhecerá. Nenhum homem razoavel de qualquer partido que seja tem direito a esperar que a administração seja tão negligente da sua responsabilidade e dos evidentes elementos de triumpho, que conserve as pessoas que se acharem sob a influencia de hostilidades politicas e de preconceitos de partidos, em posições que exijam não só severo trabalho mas sincera cooperação. Como não tenho compromissos secretos a ratificar, nem recompensas a dar, nem resentimentos a vingar, e nem desejos pessoaes a consultar na escolha para a estação official, cumprirei esta difficil e delicada tarefa, não admittindo motivo algum como digno ou do meu caracter ou posição, sem que tenha em vista a efficiente satisfação de deveres e os melhores interesses do meu paiz. Tributo os meus agradecimentos sómente aos meus concidadãos em geral. Objecto mais grave do que o engrandecimento pessoal deram direcção e energia aos seus esforços na ultima contenda eleitoral, e espero que não hão de ser malogrados. Elles exigem de mim cuidado, integridade e capacidade onde quer que hajam deveres a cumprir. Sem estas qualidades nos serventuarios publicos serão inuteis as leis mais severas para previnir e punir a fraude, a negligencia e o peculato; e com ellas essas leis se tornam desnecessarias.

« Mas não são estes os unicos pontos sobre que deveis estar attentos. Os perigos de uma concentração de todo o poder no governo geral de uma confederação como a nossa se não devem desprezar de maneira alguma. Assim, tendes direito a esperar que os vossos agentes em qualquer ramo de administração, respeitem estrictamente os limites que lhes forem prescriptos pela constituição dos Estados-Unidos.

« O grande systema da nossa liberdade constitucional se acha n'uma precisa distribuição de poder entre o estado e as autoridades federaes, e a experiencia ha mostrado que a harmonia e felicidade do nosso povo depende de uma justa discriminação entre os direitos separados e a responsabilidade dos estados, e os vossos direitos communs e as obrigações sob o governo geral. E na minha opinião são estas considerações que constituiriam as verdadeiras bases da futura concordia ácerca das questões que de um modo mais grave hão perturbado a tranquillidade publica. Se o governo federal se limitar ao exercicio das attribuições claramente permittidas pela constituição, difficilmente póde acontecer que a sua acção em alguma questão damnifique as instituições dos estados, ou intrometta-se com justiça na direcção dos negocios meramente domesticos, segundo a vontade do respectivo povo.

« Exprimindo resumidamente os meus designios sobre um assumpto tão importante que ha pouco agitou a nação de uma maneira terrivel, não sou movido por outro impulso que não o mais ardente desejo pela perpetuidade dessa união que nos fez o que somos—derramando dons sobre nós, e conferindo um poder e influencia que os nossos pais com difficuldade anticipariam, não obstante as suas mais apaixonadas esperanças dirigidas ao mais longinquo porvir. Os sentimentos que eu agora annuncio não eram desconhecidos antes da manifestação do voto que me trouxe a este lugar. A minha propria situação a este respeito era clara e sem equivoco, no registro das minhas palavras e dos meus actos, e, apenas recordo essa época, porque o silencio talvez possa ser mal interpretado. Com a união as minhas melhores e mais caras aspirações terrestres serão realisadas. Sem ella o que seremos nós individual e collectivamente? O que será o nobre campo sempre aberto ao progresso da nossa raça em religião, governo, artes, e em tudo o que significa e adorna o genero humano? Se se perder uma unica estrella dessa constellação que illumina a nossa propria estrada, e mostra ás nações esforçadas o seu curso se não houvesse total escuridade, ao menos o brilho do todo ficará offuscado. Assim he escusado asseverar aos meus concidadãos que semelhante catastrophe se não verificará em quanto eu possuir o poder para impedi-la. Nutro a mais ardente e vital crença de que assim como a união tem sido a fonte sob a Providencia divina, da nossa prosperidade até hoje, tambem he o mais seguro penhor da continuação dos fructos que temos gozado, e somos inviolavelmente obrigados a transmitti-la intacta aos nossos filhos. O campo da discussão livre e calma em o nosso paiz se acha aberto, e sempre se-lo-ha; mas nunca foi e nunca será atravessado impunemente por um espirito de divisão e falta de amor do proximo. Os fundadores da republica tratavam as cousas á medida que ellas se lhes apresentavam, com o sacrificio do proprio patriotismo, e, assim como o tempo ha provado, com a comprehensiva prudencia que sempre nos será permittido consultar. Todas as medidas tendentes a fortalecer os sentimentos fraternaes dos membros da União tem merecido a minha cordial approvação. Opporei prompta e cruel resistencia a qualquer theoria de sociedade ou governo, quér seja filha da febril ambição, quér do morbido enthusiasmo, calculada para dissolver os vinculos da lei e da affeição que nos une. Tenho para mim que a escravidão involuntaria, como existe em differentes Estados desta confederação he reconhecida pela constituição. Creio que este facto permanece como varios outros direitos admittidos, e que os estados onde elle existe tem jus a efficientes remedios que reforcem as provisões constitucionaes. He minha opinião que as leis de 1850, vulgarmente chamadas medidas de circumstancias, são strictamente constitucionaes, e sem demora devem ser postas em execução. Tenho para mim que as autoridades constitucionaes desta republica são obrigadas a respeitar os direitos do sul da mesma sorte que respeitariam outros legaes e constitucionaes direitos, e que as leis que se fortificam devem ser acatadas e obedecidas, não com uma reluctancia animada por opiniões abstractas quanto á propriedade dellas, n'um differente estado da sociedade, mas satisfactoriamente e segundo as decisões dos tribunaes respectivos. Taes tem sido e são as minhas convicções, e pretendo obrar de conformidade com ellas. Acho que a questão está concluida, e que nenhum excitamento de divisão ou de ambição ou de fanatismo ameaçará novamente a duração das nossas instituições, ou obscurecerá a luz da nossa prosperidade.

« Mas o ideal das nossas esperanças não deve ficar somente na sabedoria do homem; não basta que os preconceitos de divisão não encontrem lugar nas deliberações publicas; não basta que os desatinados conselhos da paixão humana sejam regeitados, mas he força confessar que só ha segurança nacional na humilde e fiel dependencia da nação para com Deos e para com a sua reguladora providencia.

« Atravessamos livremente uma crise perigosa. Sabios conselhos, semelhantes aos que nos deram a constituição, conseguiram embarga-la. Seja esse periodo lembrado como admoestação, e não como estimulo, em qualquer secção da União, a se praticarem experiencias quando as experiencias são tão perigosas. Oxalá que fique gravado em todos os corações que, bella como he a nossa machina, nenhum poder terrestre ou sabedoria nunca lhe poderiam reunir os fragmentos.

« Achando-me diante do espectaculo dos verdes declives do Monticello, e visinho do tumulo de Washington, com todas as gratas recordações do passado congregando-se em torno de mim, bem como muitas vozes eloquentes da exhortação do céo, não posso exprimir um voto mais sincero em favor do meu paiz do que supplicar á benigna Providencia que tanto protegeo a nossos pais, se digne habilitar os filhos a conservarem os dons que herdaram. »

Grande salva de artilharia succedeu á mensagem, que o presidente recitou. « Elle não tinha papeis nem notas, » diz um correspondente, mas recitou-a até o fim de uma maneira bella e agradavel e sem a menor falta. Convem lembrar que os presidentes Taylor, Polk, e outros liam as suas mensagens em um manuscripto. Ao chegar ao topico da mensagem que trata da protecção aos cidadãos americanos no exterior, elle voltou-se para Mr. Fillmore e para os corpos diplomaticos e depoz a lei com tremula emphase, e quando outra vez voltou-se para as massas do povo que occupava o vasto quadrado, bradaram com enthusiasmo, e todos os 50,000 homens que coalhavam as ruas declararam: « Pierce he o homem da época.

Ao concluirem-se jas ceremonias o presidente foi escoltado até White House, onde se achava grande concurso de povo. Os actos do dia foram encerrados com um jantar particular em White House. O ex-presidente Fillmore voltou para os aposentos no hotel em que o presidente Pierce residira.

(*Times*).

PERNAMBUCO.

COMARCA DE SANTO ANTAO'.

Victoria 18 de maio de 1853.

No dia 10 do corrente morreu na cadeia desta cidade de bexigas Ismael Xavier da Fonseca, branco, casado, idade de 31 annos, natural do Limoeiro, que tinha sido pelo jury desta cidade condemnado a galés perpetuas pelo crime de homicidio: esse individuo era uma onça humana, se lhe attribuiam varias mortes, e esta pela qual foi condemnado, dizem que a fez por dinheiro. Deos se compadeça da sua alma.

Ainda depois de morto deu incommodos, por que não havendo quem o quizesse carregar para o cemiterio por causa das bexigas, o delegado de policia vio-se na necessidade de mandar recrutar a alguns individuos para o carregarem; o que a primeira vista parece uma arbitrariedade, necessaria porem, porque o cadaver não havia ficar insepulto.

(*Carta particular.*)

CAMARA MUNICIPAL.

Sessao' extraordinaria de 27 de abril de 1853.

Presidencia do Sr. Vianna.

Presentes os Srs. Rego, Mamede, Gameiro, Miranda e Mello, faltando sem causa o Sr. Amorim, e com ella o Sr. Rego e Albuquerque, por se achar desde o dia 17 do corrente funccionando de membro do conselho municipal de recurso, abrio-se a sessão, e foi lida e approvada a acta d'antecedente.

Foi lido o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. Sr. presidente da provincia de 22 do corrente, convidando a camara a assistir ao acto da posse do seu successor o Exm. Sr. conselheiro José Bento da Cunha Figueiredo, no dia seguinte (23) em palacio do governo. — Inteirada.

Outro do mesmo Exm. conselheiro, participando ter tomado posse no referido dia 23 da administração desta provincia, da qual fôra nomeado presidente por carta imperial de 21 de março ultimo, afim de que a camara lhe dirigisse a correspondencia official. — Que se accusasse a recepção, e se participasse as camaras de fóra.

Outro do mesmo, respondendo ter recommendado ao commandante das armas a expedição de ordem ao commandante do batalhão ora existente no quartel das Cinco Pontas, para que as respectivas sentinellas vigiem durante a noite na conservação do material da obra do matadouro publico, que existe no areal das Cinco Pontas, proximo ao dito quartel. — Inteirada.

Outro do mesmo, remettendo cópia do aviso da repartição do imperio de 30 de março ultimo, no qual se determina que se não registirem nos livros das camaras cartas de naturalisação de cidadãos brasileiros, sem que dellas conste que já o tem sido naquella repartição e transitado pela chancellaria; e recommendando que esta camara, sôb sua responsabilidade, cumprisse restrictamente o disposto em dito aviso.—Que se respondesse assegurando o cumprimento do aviso.

Outro do bacharel Manoel Clementino Carneiro da Cunha, juiz de direito interino da primeira vara criminal desta comarca, participando ter entrado no dia 22 do corrente no exercicio do cargo de chefe de policia interino da provincia, por ter sido do mesmo exonerado o Dr. juiz de direito, José Nicoláo Regueira Costa. — Inteirada.

Outro do procurador, apresentando de conformidade com o § 3.º art. 7 do regulamento do cemiterio, o mappa dos obitos das quatro freguezias desta cidade desde o primeiro de janeiro a 31 de março ultimo. —Que se mandasse publicar.

Outro do administrador do cemiterio, remettendo a quantia de 25$ que pagou a pessoa encarregada do enterro do cadaver de Manoel Pereira de Moraes, para o poder inhumar em catacumba de propriedade do cemiterio, visto que a guia obtida de n. 4,567 foi gratuita. -- Mandou-se remetter ao procurador dita quantia.

Outro do engenheiro cordeador, dizendo que com a construcção de uma pequena extenção de caes, e obrigando-se a Antonio da Costa Rego Monteiro fazer estacada em frente de seu terreno, se poderia evitar o desabamento proveniente dos embates das marés, do telheiro no areal das Cinco Pontas, que servio de bebedouro ao gado antigamente. — Mandou-se que orçasse a despeza dessa obra.

Outro do mesmo, informando poder-se conceder a Joaquim Maria de Carvalho a licença que pede para levantar em seu telheiro na rua do Alecrim um telheiro para guardar materiaes, uma vez que seja previamente marcado o lugar em que deve ficar essa obra, e suas proporções. — Concedeu-se a licença nos termos da informação.

Outro do fiscal de San José, remettendo o mappa do gado morto para consumo na semana de 18 a 24 do corrente (448 rezes inclusive 118 pelos marchantes avulsos.) — Que se archivasse.

Entra em discussão o officio que estava adiado do fiscal da Varzea, requisitando um exemplar de posturas e um padrão de pesos e medidas, e resolveu a camara que o procurador lhe fornecesse sómente as posturas, e quanto o mais que ficasse adiado. — Sendo lido o parecer assignado pelo Sr. Bernardo Antonio de Miranda, ácerca da pretenção de Manoel Pereira Teixeira, resolveu a camara ficasse adiado enquanto se consultava ao advogado sobre semelhante pretenção incumbindo-se da consulta o Sr. vereador Mamede.

O Sr. vereador Vianna propoz, e a camara annuio que se nomeasse uma commissão para felicitar o novo administrador da provincia, e foram nomeados os senhores Gustavo, Mamede e Miranda.

O Sr. Gameiro mandou a mesa o seguinte requerimento, que ficou prejudicado:

« Sendo certo que caminha morosamente a edificação nos arrebaldes desta cidade, por não estarem todos os possuidores de terrenos em circumstancias de construir casas com paredes dobradas, e convindo providenciar para que cesse semelhante inconveniente, por demais prejudicial a este municipio, requeiro que por uma postura esta camara autorise que se façam de paredes singelas as casas de 20 a 25 palmos de largura que se houvessem de levantar em ditos arrebaldes.

« Paço da camara municipal da cidade do Recife 20 de abril de 1853. — *Gameiro.* »

Autorisou-se ao fiscal de Santo Antonio a mandar plantar na rua do Passeio Publico as arvores que para esse fim lhe offereceram.

Resolveu-se que os papeis sobre o negocio do matadouro, que devolveu o Sr. Oliveira, fossem remettidos á cada um dos vereadores para os considerarem, e depois tomar-se a respeito alguma deliberação.

Despacharam-se as petições de D. Anna Joaquina de Mello Sette, de Christovão Santiago do Nascimento, Joaquim Aurelio Pereira de Carvalho, de Luiz Antonio Pereira, de Marcelina Maria da Conceição, Paulo Leitão Loureiro, de Francisco Martins Rapozo e levantou-se a sessão.

Eu Manoel Ferreira Accioli a escrevi no impedimento do secretario. —Vianna, pro presidente. — Mamede. —Gameiro. —Rego. —Miranda. —Mello.

PUBLICAÇAO' A PEDIDO.

José Antonio Gomes Junior requer a V. S. digne-se de mandar que o escrivão Cunha, á vista dos autos de libello, autor Alexandre José Gomes, réo o supplicante e seus filhos, lhe dê por certidão a sentença proferida por V. S. proximamente, certificando o mais o dia, mez e anno do termo de conciliação (a revelia) entre o supplicante e o supplicado, e que se acha em dito libello, e se o supplicante já offereceu a contrariedade ao mesmo libello.

Pede ao Illm. Sr. Dr. juiz de direito da 1.ª vara do civel deferimento. E R. M. Passe. Recife 7 de maio de 1853.—*Silva Guimarães.*

Pedro Tertuliano da Cunha, escrivão vitalicio das varas civeis e do commercio nesta cidade do Recife da Pernambuco por S. M. I. e C. o Sr. D. Pedro II., a quem Deos guarde, etc.

Certifico á vista dos autos ser o theor da sentença de que faz menção a petição supra, da forma, modo e maneira seguinte:—Recebo e julgo provada a excepção fl. 337, porquanto, entendendo-se por lapso de semestre o silencio no feito em todo este tempo, e que a unica excepção para se não contar dito semestre he a que se contem nos dous mezes de ferias ou de espaço determinados pela ordenação liv. 3. tit. 18. § 16, sem que se possa estender ao caso da citação em vigor, porque esta circumstancia depende tambem de lapso de tempo, do contrario tornar-se-hia na excepção muito maior, do que aquella que se refere as ferias, fica evidente ter-se verificado a perempção da instancia, segundo consta dos termos nos autos, acrescendo que dos mesmos autos se evidencia, mórmente da procuração fls. 236, ser autor na presente causa Alexandre José Gomes, que constituia a Feliciano José Gomes seu encarregado do ajuste e liquidação com o excepiente, tendo havido sómente cessão do direito de cobrar, depois do que dito procurador lhe deve dar contas, como reconhece o accordam fls. 276, pelo que não se póde contestar que, sendo dito Alexandre José Gomes autor nesta causa, e havendo constituido a procuração fls. 236, que fez desapparecer a de fls. 20, torna-se consequentemente insufficiente o procurador, que tem officiado na causa, servindo tambem para procedencia da referida excepção fls. o argumento fundado no § 2. do decreto numero 564 de 10 de julho de 1850, visto como não se contesta que dito autor he estrangeiro e residente fóra do Imperio, termos em que lhe corre a pena estabelecida em dito paragrapho segundo. Portanto julgo perempta a instancia da causa pelo lapso decorrido e improcedente a notificação folhas, julgando tambem inadmissivel o libello folhas, em quanto se não constituir em juizo legitimo procurador na causa, attendendo-se ao que consta do documento fls. 345, cuja decisão he applicavel á presente causa por versar sobre o mesmo objecto. Pague o autor excepto as custas respectivas. Recife 2 de maio 1853.—Custodio Manoel da Silva Guimarães—Certifico mais que consta dos mesmos autos a fls. 29 da certidão extrahida da inconciliação, de que faz menção a mesma petição, ter sido a mesma inconciliação feita aos 23 de outubro de 1847. Certifico mais que dos mesmos autos não consta ter o supplicante José Antonio Gomes Junior offerecido a contrariedade aos mesmos autos de libello.

E mais se não continha, e nem outra alguma se declarava em dita sentença aqui copiada por certidão dos proprios autos, aos quaes me reporto; e a presente vai na verdade sem cousa que duvida faça, conferida e concertada na forma do estylo; subscripta e assignada nesta sobredita cidade do Recife de Pernambuco aos 12 dias do mez de maio de 1853.—Subscrevi e assignei Em fé de verdade.—*Pedro Tertuliano da Cunha.*

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 18 DE MAIO AS 3 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Cambio sobre Londres — a 28 1/4 d.

Frete para o Canal—a 45/-e 5 % com a condição de seguir para o Baltico a 55/-e 5 0/0 e a Trieste a 65/-e 5 0/0.

Compras de assucar.

Branco 2. sorte — a 2$400 rs. por arroba.

Dito 3. sorte — a 2$150 e 2$300 idem.

Mascavado regular — a 1$450 e 1$480 idem.

Dito escolhido — a 1$650 rs. idem.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 17	137:624$427
Idem do dia 18	28:507$706
	166:132$133

Descarregam hoje 19 de maio.

Hiate americano — *S. Morris Wallem* — farinha chá e bolachinha.

Brigue portuguez — *Tarujo I* — mercadorias.

Barca ingleza — *Laura Campbell* — carvão.

Barca ingleza — *Corrida* — farinha de trigo.

Barca ingleza — *Oberon* — bacalhão.

Barca ingleza — *Bryan Ymor* — mercadorias.

Importaçao'.

Brigue inglez *Bryan y mór*, vindo de Liverpool, consignado a Rostron Rooker & Companhia, manifestou o seguinte:

20 toneladas carvão; a C. Starr & Companhia.

94 gigos e 6 barricas louça, 19 fardos e 13 caixas tecidos de algodão, 11 caixões ditos de linho, 18 ditas chitas; a Johnston Pater & Companhia.

34 caixas e 2 fardos tecidos de algodão, 2 caixas cassas, 3 ditas tecidos de linho, 6 ditas chapéos de sol, 1 dita lenços de seda; a R Royle.

12 fornos, 5 barricas, 1 caixa e 1 gigo ferragens, 2 barricas vidros, 24 caixas conservas, 4 ditas chapéos de sol, 1 barrica cutelaria; a E. H. Wyatt.

56 fardos e 20 caixas tecidos de algodão, 2 caixas meias, 7 ditas tecidos de lãa, 1 dita ditos de linho, 1 dita ditos de lãa e seda; a Rostron Rooker & Companhia.

10 caixas tecidos de algodão, 2 ditas ditos de linho; a H. Gibson.

1 caixa obras de selleiro, 3 barricas ferragens, 4 ditas alvaiade, 1 dita colla, 2 ditas tinta, 1 dita sulphato de cobre, 1 caixa linhas, 2 barricas grelhas; a S. P. Johnston & Companhia.

12 fardos e 30 caixas tecidos de algodão; a Fox Brothers.

3 fardos tecidos de algodão, 3 ditos ditos de linho: a J. Crabtree & Companhia.

34 caixas e 9 fardos tecidos de algodão, 1 embrulho couros, 50 barris manteiga; a Russell Mellors & Companhia.

3 fardos e 2 caixas tecidos de algodão, 2 caixas ditos de dita e linho; a Rosas Braga & Companhia.

10 fardos tecidos de algodão; a N. O. Bieber & Companhia.

10 caixas chales de algodão, 8 ditas tecidos de dito, 6 fardos ditos de linho, 2 ditos ditos de lãa; a Jones Nash & Companhia.

3 fardos e 13 caixas tecidos de algodão; a Adamson Howie & Companhia.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 17	42:699$814
Idem do dia 18	4:784$158
	47:483$972

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 17	2:064$305
Idem do dia 18	358$372
	2:422$677

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 18 . . . . 445$084

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 18 . . . . 2:331$992

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 18.

Aracaty e Assú — do ultimo porto 10 dias, hiate brasileiro *Capibaribe*, de 39 toneladas, mestre Antonio José Vianna, equipagem 7, carga varios generos; a Luiz Borges de Cerqueira.

Marselha por Gibraltar — 95 dias, brigue francez *Jeune Arthur*, de 151 toneladas, capitão Poulet, equipagem 12, em lastro; a Schramm Whately & Companhia.

Da commissão — Brigue de guerra brasileiro *Calliope*, commandante o capitão de fragata Filippe José Ferreira.

EDITAES.

João Henriques de Carvalho Mello, capitão de mar e guerra da armada nacional e imperial, e capitão do porto da provincia de Pernambuco, por S. M. I. que Deos guarde etc.

Faço saber, para conhecimento de quem interessar, que tendo de tomar providencias immediatas no sentido do aviso imperial expedido pela secretaria de estado dos negocios da marinha, em 2 do corrente mez, ácerca dos curraes, por isso mando publicar o citado aviso, para que ninguem possa allegar ignorancia, quando venham a soffrer pelas medidas de que se houver de lançar mão.

Capitania do porto de Pernambuco 26 de abril de 1853. — *João Henriques de Carvalho Mello.*

Copia n. 88. — Circular. — Illm. e Exm. Sr. — S. M. o Imperador, á vista do que ponderou o chefe de divisão capitão desse porto, em officio de 7 de dezembro ultimo, sob n. 139, acerca dos graves inconvenientes que resultam do estabelecimento de curraes de peixe, determina que sejam demolidos todos os que existem, com prejuizo da navegação; e não se consinta que se façam outros que causem semelhante damno, em qualquer ponto da costa ou dos nossos portos e rios; o que communico a V. Exc. para a seu conhecimento e expedição das necessarias ordens, pelo que diz respeito a esta provincia.

Deos guarde a V. Exc. Palacio do Rio de Janeiro em 2 de abril de 1853. — *Zacarias de Góes e Vasconcellos.*—Sr. presidente da provincia de Pernambuco. Cumpra-se. Palacio do governo de Pernambuco 22 de abril de 1853, *Ribeiro.* Conforme. — O secretario, *Thomé Fernandes Madeira de Castro.* »

João Henriques de Carvalho Mello, cavalleiro da ordem de S. Bento d'Aviz, capitão de mar e guerra da armada nacional e imperial inspector do arsenal de marinha, e capitão do porto desta provincia por S. M. I. que Deos guarde etc.

Attendendo aos graves prejuizos que resultam ao commercio, a navegação e mesmo os riscos de vida que correm as tripolações das barcaças, como sou informado haver acontecido, e he natural; tenho resolvido que nenhuma barcaça possa navegar sem que tenha a seu bordo dous ferros e duas amarras para a sua segurança; concedendo para esse fim o prazo de 30 dias, a contar da data deste edital, findos os quaes, serão tomadas as medidas necessarias para repressão dos infractores.

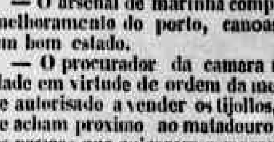
Capitania do porto de Pernambuco em 27 de abril de 1843.—*João Henriques de Carvalho Mello.*

DECLARAÇOENS.

BISPADO DE PERNAMBUCO.

S. Exc. Rvm. o Sr. bispo diocesano comparecerá na matriz da freguezia da Bôa-Vista, pelas 4 horas da tarde nos dias 20, 21 e 22 do corrente, para administrar o Sacramento da confirmação, a todos os que se dispozerem para receber este Sacramento por meio da confissão sacramental, á qual para este fim devem recorrer. As esmolas destinadas a esta administração, são applicadas para a despeza da festa do SS. Sacramento, orago da mesma matriz, que proximamente se ha de celebrar. Palacio da Soledade 12 de maio de 1853. — Padre, *Francisco José Tavares da Gama.*

REAL COMPANHIA DE PAQUETES INGLEZES A VAPOR.



No dia 21 deste mez espera-se do sul o vapor *Teviot*, commandante Onslow, o qual depois da demora do costume seguirá para a Europa, para passageiros trata-se em casa da agencia, rua do Trapiche Novo numero 42.

— O arsenal de marinha compra para as obras do melhoramento do porto, canoas novas ou usadas, em bom estado.

— O procurador da camara municipal desta cidade em virtude de ordem da mesma camara, acha-se autorisado a vender os tijollos, cal e semento que se acham proximo ao matadouro das Cinco Pontas; as pessoas que quizerem comprar os materiaes acima mencionados, dirijam-se ao paço da mesma camara todos os dias uteis até as tres horas da tarde.

— A administração do correio desta cidade engaja dous homens para servirem de correios caminheiros: quem estiver em circumstancias de occupar esse lugar, dirija-se a mesma administração.

THEATRO DE SANTA ISABEL.

QUINTA-FEIRA 19 DE MAIO DE 1853.

38.ª RECITA DA ASSIGNATURA.

Depois de brilhante ouvertura, representar-se-ha o sempre applaudido drama:

MARIANNA OU A Vivandeira.

Os papeis principaes serão executados pelos artistas Manoelita Lucci, Costa, Guimarães e Mendes.

Principiará as 8 horas em ponto.

Os bilhetes estão á venda no escriptorio do theatro.

AVISOS MARITIMOS.

A MUITO VELEIRA

barca brasileira *Flor d'Oliveira*, sahe para o Rio de Janeiro no dia 22 do corrente mez impreterivelmente; póde ainda receber alguma carga miuda a frete, escravos e passageiros; para os quaes tem bons commodos: trata-se na rua do Trapiche Novo n. 14, escriptorio do consignatario Manoel Alves Guerra Junior, ou com o capitão a bordo.

— Para' o Rio de Janeiro sahe até o dia 25 do corrente o muito veleiro brigue Recife, o qual tem a maior parte de seu carregamento prompta, e para o restante, passageiros e escravos a frete, trata-se na rua do Collegio n. 17 segundo andar, ou com o capitão a bordo.

PARA O RIO DE JANEIRO.

Segue com muita brevidade o hiate nacional Piedade, forrado e pregado de cobre, e de primeira marcha: para o resto da carga trata-se com os consignatarios Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 54, primeiro andar.

PARA A BAHIA.

Vai seguir com brevidade, por ter grande parte do seu carregamento tratado, o hiate nacional Fortuna, capitão José Severo Moreira Rios: para carga, ou passageiros trata-se na rua do Trapiche n. 40, primeiro andar.

PARA O PORTO POR LISBOA.

A barca *N. S. da Boa-viagem*, capitão Antonio Ferreira Leite Junior, segue com a maior brevidade: quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem os melhores commodos, dirija-se ao escriptorio de Francisco A. da Cunha & Companhia, rua do Vigario n. 11, ou ao capitão na praça.

PORTO E LISBOA.

A barca portugueza Paquete Saudade de primeira marcha, segue para aquelles portos com muita brevidade, por ter quasi o carregamento completo: para o resto da carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com o capitão na praça, ou com os consignatarios Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 54, primeiro andar.

— Para Lisboa sahe com brevidade a muito veleira barca portugueza *Maria José* de que he capitão José Ferreira Lessa: para carga ou passageiros, para o que tem muito bons commodos, trata-se com Francisco Severiano Rabello & Filho, ou com o capitão, na praça do commercio, ou a bordo.

RIO DE JANEIRO.

A escuna *Sociedade Feliz* pretende seguir com brevidade; recebe carga e passageiros: trata-se com Caetano C. da C. Moreira, ao lado do Corpo Santo, loja de massames n. 25, ou com o capitão Joaquim A. G. dos Santos, na praça.

PARA O PORTO E LISBOA.

Pretende seguir com a brevidade possivel, a barca brasileira *Hydra*, para o que tem parte de carga

MUTILADO

prompta. Quem na mesma quizer carregar para qualquer dos dous portos, ou seguir de passagem para o que tem bons commodos, e se afiança bom tratamento, pode dirigir-se a tratar com Amorim Irmãos na rua da Cruz n. 3, ou com o capitão Bento José d'Almeida.

PARA O ARACATY.

Segue em poucos dias o bem conhecido hiate *Capibaribe* para carga e passageiros, trata-se na rua do Vigario n. 5.

— Para o Rio de Janeiro sahe com muita brevidade o brigue nacional *Sagitario*, para carga, passageiros e escravos a frete, trata-se na rua do Collegio n. 17, segundo andar, ou com o capitão a bordo.

— Para o Aracaty sahe com brevidade o hiate *Flor do Cururipe*: quem quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 49 primeiro andar.

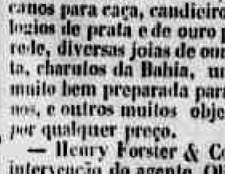
MARANHAO' E PARA'.

A escuna nacional *Emilia*, de que he capitão e pratico Antonio Silveira Maciel Junior, deverá partir para os portos acima indicados, com a maior brevidade, visto já estar com o seu carregamento quasi todo engajado: por isso as pessoas que pretenderem ainda carregar ou ir de passagem, dirigir-se-hão a rua da Cruz n. 13, armazem do A. C. Augusto da Silva, ou a praça do commercio, a fallar com o capitão.

LEILOENS.

— Eduardo Bolli, tendo de retirar-se desta praça, fará leilão (transferido do dia 17 por causa da chuva), de toda a mobilia da casa de sua residencia, consistindo em camas de ferro e de madeira, sofás, consolos, marquezas, mesas, cadeiras usuaes, de braços e de balanço, aparadores de mesas, guarda-roupas, commodas, lavatorios, alguns com pertences de porcelana, espelhos para salas, touradores, relogios para cima de mesa, christaes, apparelhos de mesa e chá, quadros de rara escolha, excellente piano forte quasi novo, uma livraria de obras dos melhores autores francezes, bem encadernadas, e de muitos outros artigos de gosto e utilidade: segunda-feira 23 do corrente as 10 horas da manhãa, na referida casa, rua do Seve, sobrado do Sr. José Gomes Leal, proximo ao da senhora viuva de João Maria Seve, onde outr'ora existio o collegio Santo Antonio.

— Terça-feira 24 do corrente as 11 horas da manhãa em ponto, no armazem de M. Carneiro, na rua do Trapiche n. 38, haverá grande leilão de uma mobilia, e outros muitos objectos pertencentes a uma pessoa que retirou-se para fora da provincia, assim como dous optimos pianos que val a pena alguma pessoa que queira aprender aproveitar a occasião, tambem irá a leilão camas de ferro, espingardas para caça, um rico estojo com pistolas, uma camara obscura que com a maior facilidade tira-se qualquer vista, relogios para escriptorio, e para algibeira, obras de prata velha, um carro de 4 rodas, e um cavallo de sella muito bom carregador.



Quinta feira 19 do corrente, as 11 horas da manhãa, o agente Antunes fará leilão em seu armazem rua da Cruz n. 25, de trastes de todas as qualidades, novos e uzados, quadros com estampas coloridas e em fumo, espingardas novas de 2 canos para caça, candieiros para meio de sala, relogios de prata e de ouro para algibeira, ditos de parede, diversas joias de ouro, paliteiro e copo de prata, charutos da Bahia, uma igrejinha de madeira muito bem preparada para divertimento de meninos, e outros muitos objectos que serão vendidos por qualquer preço.

— Henry Forster & Companhia farão leilão por intervenção do agente Oliveira, e por conta o risco de quem pertencer, de cerca de 140 barricas de farinha de trigo, a prazo ou a dinheiro com desconto, e lote a vontade dos compradores: quinta-feira, 19 do corrente, as 10 horas da manhãa, no seu armazem no caes do Ramos.

— Henry Forster & Companhia farão leilão em presença do Sr. consul dos Estados-Unidos, por intervenção do agente Oliveira, e por conta e risco de quem pertencer, de cerca de 200 saccas de café avariado, e de mais de 150 ditas do mesmo genero em bom estado, sendo parte do carregamento da barca americano *Delaware*, legalmente condemnada n'este porto: sexta-feira, 20 do corrente as 10 horas da manhãa em ponto, no trapiche do Angelo.

AVISOS DIVERSOS.

— Precisa-se de um portuguez, que saiba tratar de vaccas, para encarregar-se de uma estribaria com doze tourinas: na rua Nova n. 69, primeiro andar.

Manoel José de Araujo Machado e José Joaquim Dias Fernandes agradecem mui cordialmente a todas as pessoas, que se dignaram obsequia-los por occasião do fallecimento de sua muito prezada consorte e filha, Rosa de Viterbo Dias Machado.

— Na rua do Crespo n. 9, deseja-se fallar com as pessoas abaixo declaradas, a negocios que lhe dizem respeito: roga-se-lhes o obsequio annunciarem sua morada, quando não queiram comparecer. Os senhores:—Antonio Joaquim da Gama, Candida Rosa do Rego e Mello, Caetano de Souza Pereira Leite, Feliciano Francisco Xavier de Hollanda, Feliciano Rodrigues da Silva, Francelino Augusto, Henrique José Brayner, José Gonçalves Pereira Lima, José Antonio de Souza, José Vicente Ferreira, José Fernandes Tavares, José Maria Monteiro, Luiz Francisco de Barros Rego, Luiza Francisca da Costa, Manoel de Souza Chacão, Pedro de Alcantara Pires.

— Tendo sido penhorados pela fazenda provincial um predio e mais bemfeitorias que tem o capitão Firmino Teotonio da Camara Santiago, na povoação dos Afogados, junto a ponte de Motocolombo, o coronel José Peres Campello avisa em tempo que as terras em que estão dito predio e bemfeitorias lhe são foreiras, e que o mencionado capitão lhe deve alguns annos de fóros: pelo que quem quer que arrematar aquelles bens lhe será responsavel pela divida, assim como deverá tratar com o annunciante novo aforamento, visto ter o dito capitão cahido em commisso, do qual o não pretende relevar.

CONSULTORIO HOMŒOPATHICO.
Rua do Trapiche Novo n. 9, no hotel Francisco.

O Dr. Casanova continúa a dar consultas e remedios gratis aos pobres, das 7 horas da manhãa até ao meio dia. As pessoas que não forem pobres só pagarão de 5 a 20$000 rs. pelo tratamento. Os escravos só pagarão de 5 a 10$000 rs.

— Precisa-se alugar cinco escravos para trabalharem na fabrica de sabão, paga-se bem: a tratar na mesma fabrica, ou na travessa da Madre de Deos, n. 21.

— O abaixo assignado declara que, nada deve a pessoa alguma nesta praça, nem fóra della; porém se alguem se julgar seu credor apresente sua conta, na rua Direita n. 56, que será immediatamente pago.—Antonio de Souza Marinho.

COMPANHIA DE BEBIRIBE.

Não se tendo effectuado a reunião annunciada para o dia 17 do corrente, são de novo convidados os senhores accionistas, para se reunirem em assembléa geral no dia 19, pelas 10 horas do dia no escriptorio da companhia, afim de eleger nova administração, e autorisar o pagamento do decimo dividendo. Escriptorio da companhia 18 de maio de 1853.—O director, João Pinto de Lemos.

HOMŒOPATHIA.

O Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho mudou-se para o bairro de Santo Antonio, rua das Cruzes n. 11, casa onde morou o Rvm. Sr. vigario geral Dr. Meira, onde póde ser procurado a qualquer hora pelas pessoas que o quizerem honrar com sua confiança.

— D. Catharina Purcell vai a Europa tratar de sua saude, levando em sua companhia os seus tres filhos menores.

Illm. Sr. correspondente da Parahiba.—Amigo, V. M. disse-nos na sua ultima correspondencia que por lá apparecia um signal no Ceo, e que diziam algumas velhas que estavamos no fim do mundo, mas console-se, que os velhos de cá dizem o mesmo, por que tem apparecido por cá tres raridades, a primeira secca com chuvas, a segunda bóde dar leite, a terceira o boticario Paranhos constituir-se afferidor sem ser!!!!

Meu caro amigo, a maneira mais celebre he que elle anda de porta em porta das casas de negocio, pergunta pelo bilhete da afferição, mostram-no, e elle diz: venho rever os pesos e medidas, e quando acaba de rever, diz ao pobre diabo: eu levo o bilhete da afferição, e quando for tempo eu annuncio pelo *Diario* para Vmc. ir buscar e pagar a revisão, e 2$000 rs. do meu trabalho de vir á sua casa; mas note V. Mc. que este sermão ninguem encommendou ao Sr. Paranhos, desta maneira fazer-se serviço sem ninguem o chamar, e dar 2$000 sem se concordar com as partes, he melhor do que ir para a California buscar ouro e!!! Nada mais de admirar he que está o Sr. Paranhos com roncas de fiscal e de empregado publico, porque chega na porta das casas de negocio, pede o bilhete da afferição, pois julgo que quem tem esta autoridade he os Srs. fiscaes; diz que ha de abrir a casa da afferição as 9 horas do dia e fechar as 2 da tarde, tem houra de empregado publico, e quando encontra algum menino do olho aberto, que não quer cahir com os dous bagos, toma o nome, diz: eu lá o espero para!!!!! Veja que fim de mundo, meu caro amigo. Sou de V. Mc. criado obrigado. *O Tacão*

Recife 17 de maio de 1853.

— Na praça da Independencia, loja do Mr. Barbier Joaquim José Moreira n. 10 aluga-se bichas de Hamburgo de superior qualidade a 240 rs. cada uma, e tambem se vende por commodo preço, as quaes se recommendam, não só por sua excellente qualidade, que já he conhecida, mas ainda pela melhor e mais apreciavel de deixar livre de molestia e com perfeita saude a todas as pessoas a quem são applicadas.

— Precisa-se de um bom forneiro: na rua de Apollo, venda n. 1.

— Offerece-se uma ama de boa conducta para casa de homem solteiro, cose, engomma, entende de cozinha: quem precisar dirija-se á rua da Aurora, loja do sobrado onde mora o Sr. Dr. Regueira.

FRONTISPICIO DO CARMO.

Em consequencia de não se ter arrecadado todas as esmolas para a festa da Senhora do Carmo do Frontispicio, não póde ter lugar no dia 17 do corrente, o que será impreterivelmente no dia 5 de junho proximo futuro; rogando pela ultima vez a todos os devotos a continuação de sua contribuição para a mesma festividade.

— A pessoa que tiver uma escrava, que saiba cozinhar, e todo o serviço de uma casa, dirija-se a rua da Cadeia, na casa onde foi a sociedade Apollinea, que achará com quem tratar.

— Desencaminhou-se tres saccos pequenos de feijão vermelho, que se entregou a um negro no armazem do Sr. Candido Sodre da Motta; quem estiver de posse delles querendo-os entregar a seu dono, os poderá mandar na ribeira do Boa-Vista, venda n, 3, de que se lhe ficara obrigado.

— Precisa-se de uma mulher branca, de meia idade, e muito boa conducta, para reger uma casa, e fazer ao mesmo tempo o serviço interno della, cozinhar, engommar muito pouco, sendo a familia tão somente de um homem uma preta e dous moleques pequenos: quem quizer annuncie por este *Diario* para ser procurada.

— Precisa-se de uma parda, ou preta forra, já de alguma idade para ama secca de uma criança, e tratar de seus pannos; quem estiver nestas circumstancias, querendo dar abono de sua boa conducta, dirija-se a rua de S. Francisco, sobrado n. 8.

— Sumio-se da casa do abaixo assignado, uma cabra mocha, preta, com umas malhas e dá leite: quem a tiver e a queira entregar, será recompensado; nas Cinco Pontas n. 71. *José Carneiro da Silva.*

— Aluga-se uma escrava para vender na rua ou serviço de casa; quem a pretender, dirija-se a rua do Padre Floriano, casa n. 34.

— Precisa-se de um caixeiro para venda, de 14 a 16 annos, embora inda dos novatos, para estar com outro: quem quizer procure na venda de João Manoel Rodrigues Valença: na rua larga do Rosario n. 26.

— Desappareceu no dia 14 do corrente, pelas 8 horas da manhãa, o preto Dionizio, de nação Usá, de 20 annos de idade; levou camisa de algodão trançado de listras azues, sem chapéo, alto, cheio do corpo, sem barba, com principio de buço, com falta de um dente na frente de baixo, naris chato, rosto comprido, bastante barrigudo, pés grossos que parecem inchados, quando falla he atrapalhado, não pronuncia bem as palavras, bastante carregado de physionomia, abre pouco os olhos, quando anda parece espantado, foi escravo de Numeriano José de Barros, que morou no engenho Pitubú, hoje engenho Ilha das Cobras, freguezia do Cabo. He de suppôr que alguem o seduzisse ou o tenha occulto para vender a algum senhor de engenho; trabalhava em armazem de assucar: por isso roga-se a quem elle fôr offerecido, e as autoridades policiaes, capitães de campo, ou pessoas do povo, o apprehendam e o levem a rua da Cruz do Recife n. 33, que se gratificará generosamente.

ROUBO.

Em a noite de segunda para terça-feira do corrente mez, roubaram da loja da rua dos Quarteis n. 24, pertencente aos abaixo assignados, a quantia de 1:770 e tantos mil reis, sendo 5 sedulas de 200$000 rs. do thesouro e banco, 1 dita de 100$000 rs. do banco, 4 ou 5 ditas de 50$000 rs., uma porção de sedulas de 20, 10, 5, 2, e 1$000 rs., 3 ou 4 moedas de 20$000 rs. em ouro, 1 sedula de 20$000 rs., amarella, bastante dilacerada que pelo seu máo estado se suppõe falsa, a qual tem um remendo de papel fino que acompanha as costas de toda a sedula, sendo este remendo grudado com gomma-arabia, 1 dita de 2$000 rs. em o mesmo estado; levando mais além deste dinheiro uns penhores constando de 1 botão de ouro de abertura sendo todo liso e pontudo, embrulhado em um papel que continha um letreiro ou nome seguinte (Pedro José de Barros) e umas fivelas de calção, antigas, de prata, porém a prata bastante bassa, com mais outro botão de abertura de igual feitio de ouro falso, embrulhado em um papel com o nome de Francisco Pacheco de Oliveira: quem tal roubo descobrir ou der alguns esclarecimentos a este respeito, dirija-se a mesma loja que será generosamente recompensado, e protestando-se lhe guardar todo o segredo para este fim. *Cruz & Bastos*

— José Joaquim do Nascimento faz sciente ao respeitavel publico, que o Sr. Joaquim Elias de Moura Gondim, está autorisado desde o 1. de maio do corrente anno, a fazer toda a sua cobrança.

— Pergunta-se aos directores de certa confraria, qual o motivo de não mandarem concertar o telhado da casa da rua do Rangel n. 32, que chove como na rua, e já por muitas vezes se tem pedido concerto; e se só ha direito para receber o bom aluguel de 14$000 rs. por mez, e não concertar?

— Precisa-se de um trabalhador de padaria, para ir a Santo Antão: quem quizer e estiver nestas circumstancias, dirija-se a rua da Florentina n. 6, que achará com quem tratar.

— A casa da rua da Senzala n. 29 acha-se contratada por compra que della se faz a sua proprietaria D. Antonia Joaquina de Miranda, viuva do fallecido Manoel Lopes Reis, a qual houve por herança de seu pai Manoel de Miranda Castro. Se alguem houver que se julgue prejudicado com a referida venda, queira annunciar ou lançar mão dos meios a seu favor, pois que pretende-se passar a escriptura nestes dias.

— Offerece-se uma mulher para ser ama de leite: na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 20.

— José de Oliveira Leite vai para o Rio de Janeiro, e leva em sua companhia as suas duas escravas, mulatas, Marcolina e Gertrudes.

BICHAS DE HAMBURGO.

No aterro da Boa-Vista, loja de barbeiro n. 51, aluga-se e vende-se bichas de Hamburgo.

— Os Srs. Guilherme Augusto Correa de Freitas, Joaquim Ferreira de Sá, Alexandre Aurelio de Castro Ozorio, Fernando Alves de Carvalho, Dr. José Luiz da Silva Moura, Manoel Francisco, morador na Ilha de Nogueira, e Maria Ignacia de Souza, tem cartas na rua do Vigario n. 4, primeiro andar

— Precisa-se alugar um preto para fazer o serviço de uma casa de pouca familia, tambem se aluga uma ama fôrra ou captiva para o mesmo, que saiba cosinhar o diario e para mais alguns serviços da casa; na rua da Senzalla velha n. 60 primeiro andar, das manhães de 9 até as 4 horas da tarde, póde ser procurado.

— Aluga-se a casa dos arcos no lugar do Remedio, com commodos para grande familia, estribaria, com grande terreno para plantar campim, cannas e tudo o mais que se quizer; tem 2 grandes poços d'agua que não seccam, e 2 cacimbas, sendo uma de beber: a tratar na rua do Collegio, botica n. 6.

— Lava-se e engomma-se com asseio e perfeição: no pateo da Ribeira de S. José n. 15.

— Com autorisação do Exm. Sr. presidente da provincia, Francisco Antonio Ribeiro, D. Luiza Antunes de Andrade Leal e suas manas, D. Senhorinha de Asseca Bitancourt Leal de Rezende, D. Thereza de Jesus Leal teem aberto em sua casa uma aula para o sexo feminino, onde se ensina a ler, escrever e contar, grammatica nacional e arithmetica, doutrina christãa, francez, inglez, musica vocal, e outra qualquer faculdade, que os pais queiram mandar ensinar ás suas filhas, para o que já teem contratado mestres para aquellas faculdades, que não se acham habilitadas para ensinar; ensinam tambem a coser, bordar de seda, de marca, de susio e de froco, em talagarça, cacondé, labyrintar, e outras habilidades de agulha proprias de senhoras. A casa tem commodos para 6 pensionistas, recebe meias pensionistas, e externas mediante um preço razoavel: os pais que as quizerem honrar confiando-lhes a educação de suas prezadas filhas, ficarão satisfeitos pelo augmento que ellas terão, para o que se poderão dirigir á rua de Santa Rita n. 5 (outr'ora Fagundes) quem vem da ribeira primeiro sobrado ao pé do de varanda encarnada.

— Arrenda-se o engenho Teriri levantado nas terras do engenho Algodões, na comarca do Cabo distante da cidade 7 legoas: quem quizer póde ir ao mesmo engenho, ou á ponte de Uchoa a tratar do negocio, em casa da Illustrissima Sra. D. Maria Felismina do Rego Gomes.

AVISO AO COMMERCIO.

Os abaixo assignados continuam a franquear a todas as classes em geral os seus sortimentos de fazendas por baixos preços, nao' menos de uma peça, ou uma duzia, a dinheiro, ou a prazo, conforme se ajustar: no seu armazem da praça do Corpo Santo, esquina da rua do Trapiche, n. 48. — Rostron Rooker & Companhia, negociantes inglezes. Os mesmos avisão ao respeitavel publico que abriram no dia 5 do corrente mez a sua loja de fazendas da rua do Collegio e Passeio Publico n. 15, dirigida pelos senhores José Victorino de Paiva e Manoel José de Siqueira Pitanga, para venderem por atacado e a retalho.

— Precisa-se de uma ama de leite que não tenha filho: na rua da Cruz do Recife n. 31, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme, para um homem solteiro: no aterro da Boa-Vista n. 70.

— Filippe Feidel, socio gerente da casa Feidel Pinto & Companhia, indo fazer uma viagem, deixa por seus bastantes procuradores para girar a sua casa de negocio, em primeiro lugar o Sr. Lino Ferreira Pinto, em segundo o Sr. Lino José da Silveira, e em terceiro o Sr. Ernesto Schramm.

— Precisa-se de uma ama secca para cozinhar e fazer compras para uma casa de pouca familia; no largo de S. Pedro n. 18.

— Precisa-se de um amassador: na padaria da rua do Mondego n. 29.

FEITOR.

Precisa-se de um feitor para engenho, na comarca do Limoeiro: quem pretender, dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 24, primeiro andar.

AMA SECCA.

Precisa-se de uma ama para uma casa de pouca familia: na rua do Crespo n. 13.

— Precisa-se de uma ama para ajudar o serviço de uma casa de pouca familia: na rua do Rosario indo para os Quarteis n. 21, segundo andar.

— Na encadernação da praça da Independencia n. 12, precisa-se de um official de encadernador.

DAGUERREOTYPO.

Avisa-se ao respeitavel publico que o estabelecimento do aterro da Boa Vista n. 10, está passado para Santo Antonio, rua do Queimado n. 14, segundo andar, onde o retratista poderá ser procurado das 9 horas da manhãa as 3 da tarde; aqui os pretendentes sahirão inteiramente satisfeitos, não só pelo variado e bello sortimento existente para os retratos, como pela semelhança da pessoa fielmente copiada, pelo electrotypo, o retratista pois esta prompto á satisfazer completamente aos que o procurarem.

— Precisa-se de um amassador: na padaria da rua Direita n. 24.

— O abaixo assignado fas sciente ao respeitavel publico, e ao corpo de commercio, que admittio para socio de sua loja de fazendas da rua do Queimado, n. 23, desde o primeiro do corrente, ao Sr. Francisco Pereira da Costa, passando desta data em diante a gyrar o mesmo estabelecimento debaixo da firma de Amorim & Costa. Recife 14 de maio de 1853.— *José Joaquim Barbosa Amorim.*

— O Sr. Antonio Bernardo de Araujo tenha a bondade de apparecer na loja do Passeio Publico n. 9, para pagar o que não ignora.

— Pede-se encarecidamente ao Sr. Antonio Nunes de Mello queira apparecer na rua larga do Rosario n. 48, padaria.

— Desappareceu do pateo da Santa Cruz, no dia 13, um cavallo com cangalha e cassuaes de conduzir carvão, mellado, crinas e cauda brancas e grandes, frente pouco aberta, uma porção de ferros, uma bexiga já fechada, e duas feridas nas costas, sendo uma grande: quem delle souber dirija-se á padaria defronte da Santa Cruz, n. 6, que se gratificará.

Paulo Gaignou, dentista.

Póde ser procurado a qualquer hora em sua casa na rua larga do Rosario, n. 36, segundo andar.

— Do 1. de junho em diante, aluga-se o segundo andar da casa n. 8, da rua da Aurora: quem pretender, entenda-se com o Illm. Sr. João Pinto de Lemos Junior, morador no primeiro andar da mesma casa.

— Negocia-se para liquidação de contas os seguintes predios:—um sobrado de dous andares com sotão na rua Bella n. 57, uma casa terrea com quintal para o rio na rua do Bemfica, passagem da Magdalena n. 6, e um terreno com quatro frentes no fim da rua Bella junto ao rio: os pretendentes dirijam-se a travessa da Madre de Deos, n. 5, primeiro andar, ou na rua larga do Rosario, n. 50.

— Deseja-se fallar com o Sr. Domingos Alves, ou com a pessoa que o represente, para um negocio que lhe interessa: na rua de Apollo, n. 14, em casa de Oliveira Irmãos & Companhia.

CONSULTORIO HOMŒOPATHICO.
Aterro da Boa-Vista n. 20, 1. andar.

CONSULTAS E REMEDIOS DE GRAÇA AOS POBRES,

Desde as 7 horas do dia ás 2 da tarde.

H. A. Chaves Ainé, professor em homœopathia pela escola homeopatica de Pernambuco, e confirmado pela do Rio de Janeiro, tem a honra de offerecer seu prestimo ao publico, acudindo promptamente a qualquer chamado, quer de dia quer de noite, tanto na cidade, como fóra da mesma.

— O Sr. José Joaquim Ferreira Rabello declare sua morada, ou dirija-se á rua d'Agoas Verdes n. 64 segundo andar, para lhe ser entregue uma carta vinda do Rio de Janeiro, a qual por igual nome foi hontem 16 tirada do correio.

— Acham-se á venda, na rua do Queimado, loja n. 45, de Francisco Ignacio Ferreira Dias, caixas de velas de cera de carnauba pura, e confeccionada, brancas de muito boa qualidade a 300 rs. a libra em caixas de uma arroba, chegadas ultimamente na escuna *Emilia*.

— Precisa-se alugar um preto para fazer o serviço de uma casa de pouca familia: na rua da Cruz, armazem n. 63.

— Precisa-se de um forneiro, sendo bom paga-se bem: na rua das Cinco Pontas n. 63.

— Precisa-se de uma ama de leite, preferindo-se sem filho, paga-se bem: na rua dos quarteis n. 24, segundo andar

PUBLICACAÕ DO INSTITUTO HOMŒOPATICO DO BRASIL.

DICCIONARIO POPULAR DE MEDICINA HOMŒOPATHICA.

Obra indispensavel a' todas as pessoas que se quizerem curar e suas familias homœopathicamente, contendo:

A definição clara dos termos de medicina: as causas mais frequentes das molestias: os symptomas, porque estas se fazem conhecer: os medicamentos que melhor lhes correspondem: a quantidade das dóses de cada medicamento e seus respectivos intervallos nas molestias agudas e chronicas: a maneira de curar os envenenamentos, as mordeduras de cobras, facadas, tiros, quédas, pancadas e fracturas, e todas as molestias conhecidas, principalmente as que grassam no Brasil, quér nas pessoas livres, quer nas escravas: os soccorros que se devem prestar á mulher durante a prenhez, na occasião do parto e depois delle: os cuidados que á criança reclama, quér logo depois do nascimento, quér durante a infancia: os perigos, a que estão sujeitos todos os que tomam remedios allopathicos: e muitos outros artigos de vital interesse, bem como uma descripção concisa, e em linguagem accommodada á intelligencia das pessoas estranhas á medicina, dos orgãos mais importantes, que entram na composição do corpo humano, etc.

PELO

DR. SABINO OLEGARIO LUDGERO PINHO,

Medico pela imperial faculdade de medicina da Bahia: membro do Instituto homœopathico do Brasil, e seu representante nas provincias do norte: primeiro propagador das doutrinas homœopathicas em Pernambuco, e em todas as provincias do norte: fundador das sociedades homœopathicas da Parahiba e do Maranhão: fundador e director da escola homœopathica de Pernambuco: membro correspondente da academia homœopathica do Rio de Janeiro: do instituto homœopathico de Paris: das sociedades Hahnemannianas de Paris e de Madrid: das academias homœopathicas de Torim e Palermo, etc., etc., etc.

Todos os homens devem estudar medicina; porque ella he uma occupação honesta e util na vida, maxime para os homens eruditos e eloquentes; e porque a medicina he irmãa e companheira da sabedoria.

(Carta de Democrito a Hippocrates acerca da natureza humana.)

Não vos peço que déis credito ás minhas palavras; peço-vos sómente que façais experiencias; mas fazeias como eu as faço, segundo os preceitos que vos dou, e ficareis então convencidos.

(Hahnemann.)

Todas as obras, que até hoje tem sido publicadas em portuguez com o fim de ensinar ao povo a pratica da homœopathia, estão longe de preencher os louvaveis desejos de seus autores, e muito menos satisfazer a curiosidade das pessoas estranhas a arte de curar. Taes obras são somente proprias para os homens professionaes versados na technologia medica, o na arte do diagnostico; e não para aquelles que muito pouco, ou nenhum conhecimento teem da medicina, e que desejam empregar a homœopathia por gosto e para utilidade sua, de suas familias, de seus amigos e dos necessitados.

Não basta que se diga:—para *pleurodynia, typhos, tico doloroso, anosmia, acnéa, etc., etc., etc.,—taes, taes, e taes medicamentos.* Não; isto apenas indica que esses medicamentos curam essas molestias, e jamais poderá dar o indispensavel conhecimento dellas para se lhes applicar o remedio.

Sendo pois palpitante a necessidade de uma obra, que ponha as pessoas curiosas ao abrigo das difficuldades, que constantemente encontram nos livros de homœopathia, tomei sobre mim o penoso trabalho de escrever o DICCIONARIO POPULAR DE MEDICINA HOMOEOPATICA, obra verdadeiramente popular, em que tenho gasto muito tempo, e muita paciencia em consultar os autores de medicina, e accommodar a linguagem da sciencia á aquella usada pelo povo.

O DICCIONARIO POPULAR DE MEDICINA HOMOEOPATHICA he uma obra completa de homœopathia; he o resultado da pratica dos homœopathas europeus, americanos, particularmente dos brasileiros, e da minha propria experiencia; ella satisfaz inteiramente os medicos, que quizerem experimentar, ou exercer a nova medicina; e muito mais ainda aos pais de familias, quer das cidades quér do campo, chefes de estabelecimentos, capitães de navio, curas d'alma, etc., que por si mesmos quizerem conhecer os prodigiosos effeitos da homœopathia.

Esta obra, que deve constar de 3 volumes, cada um de mais de 400 paginas, será precedida de outra igualmente muito interessante, em um volume de mais de 500 paginas, que já se acha nos prelos da typographia do *Diario de Pernambuco*, intitulada: — VADE-MECUM DO HOMOEOPATHA—, a qual he o resumo das materias contidas no *Diccionario Popular de Medicina Homœopathica*, e que deve sempre ser consultada, quando se houver de tratar qualquer molestia aguda ou chronica.

Preço da assignatura 20$000 rs.

Pagos em tres prestações; metade na occasião da entrega do VADE-MECUM; uma quarta parte na entrega do primeiro volume do Diccionario, e o resto na entrega do segundo volume.

A assignatura se faz nesta cidade em casa do autor, na rua das Cruzes, n. 11, e na botica central homœopathica, rua da Cadeia do Recife, n. 51, primeiro andar.

As duas obras depois de impressas custarão 30$000 rs. para os que não forem assignantes. (10$000 o Vade-Mecum, e 20$ o Diccionario Popular).

— Perdeu-se, sabbado, 14 do corrente, as 4 e meia horas da tarde, do pateo do Carmo em direcção á rua de Hortas, pateo de San-Pedro, rua Direita em seguimento ao pateo da Ribeira e rua de Santa-Rita, a quantia de 200$000 rs., sendo uma sedula de 100$000 rs. e duas de 50$000 rs. cada uma. Quem achou, querendo restituir, dirija-se á venda da quina, que entra para a Camboa do Carmo, n. 46, que, além de se gratificar, se ficará agradecido, porque a pessoa he pobre.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO

Gossel Bimont, professor de homeopathia pela escola do Rio de Janeiro, continua a dar consultas *gratis* aos pobres todos os dias uteis, das 8 horas da manhãa até ao meio dia no seu consultorio, rua das Cruzes n. 28.

— Os abaixo assignados fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade ao corpo de commercio, que amigavelmente dissolveram no dia 30 de abril proximo passado, a sociedade que tinham na loja de fazendas da rua do Queimado, n. 23, a qual gyravam debaixo da firma de Fontes & Amorim, ficando a cargo da extincta firma todo o activo e passivo. Recife 14 de maio de 1853. — *Manoel Antonio dos Santos Fontes.— José Joaquim Barbosa Amorim.*

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de venda: no pateo do Paraizo, n. 20.

— Aluga-se dous escravos que saibam trabalhar em carroças, e tambem se compram agradando: na rua Nova, armazem de trastes de Pinto, ou annuncie.

— Appareceu em casa da abaixo assignada, no dia 13 do corrente, um escravo mulato, que diz andar fugido, procurando senhor, e que diz tambem pertencer ao Rvm. padre José Vicente Ferreira, morador em Quipapá: por isso o mesmo senhor o póde mandar buscar, certo de que não haverá responsabilidade alguma da parte da abaixo assignada, no referido escravo.—*Clara Zeferina Cesar.*

— Precisa-se alugar uma ama forra ou captiva, que saiba cozinhar: na rua do Crespo n. 10.

— Thalia Augusta do Nascimento Azevedo retira-se para o Rio de Janeiro, e leva em sua companhia as suas escravas, mulatas, Julia e Maria, e João, mulato.

— Tendo-se extraviado uma carta vinda da Europa no ultimo paquete inglez *Severn*, na qual se suppõe ter vindo uma letra sacada a favor de Gustavo Adolpho Ramos Ferreira, avisa-se a pessoa a quem fôr apresentada a dita letra, de não a pagar senão ao proprio.

DENTISTA AMERICANO.

D. W. Baynon, cirurgião dentista, continúa a exercer sua profissão, fazendo todas as operações que forem precisas de qualquer natureza, tanto por fóra, como na sua residencia, oude póde ser procurado a qualquer hora: na rua da Cruz n. 7, segundo andar, no Recife.

LOTERIA DE S. PEDRO MARTYR.

O thesoureiro desta loteria avisa ao respeitavel publico, que no dia 10 de junho proximo futuro, andarão as rodas desta loteria, seja qual fôr o numero de bilhetes que exista por vender: o resto dos bilhetes estão a venda nos lugares ja' annunciados.

— Aluga-se a padaria da rua Real n. 27, proximo ao Manguinho, com grandes commodos e todos os seus pertences, por preço muito commodo: a tratar na casa n. 6 da mesma rua.

— Precisa-se de uma ama: na rua do Hospicio, casa n. 17.

— A Balbino José da França Ribeiro, morador na praia de Santa Luzia, fugio na noite de 22 de março do corrente anno um pardo de nome Antonio, filho de Pernambuco, que representa ter 30 annos de idade, baixo, olhos azulados, cabellos quasi corridos, dentes miudos e alguma cousa separados, e, quando ri-se, franze toda a pelle da cara; pouca barba e com uma cicatriz proxima ao olho direito; este mulato foi comprado em Pernambuco, segundo consta do passaporte por José Lopes Rodrigues, e veio para esta côrte no vapor *Mucury* em dezembro proximo passado.

— O abaixo assignado faz publico a todas as pessoas que com elle teem negocio da praça de Pernambuco, que desde o dia 1º de fevereiro deste anno deixou de ser caixeiro de sua casa o seu filho de nome Epifanio Francelino Coelho da Silva, e todas e quaesquer contas a pedido do mesmo caixeiro em nome meu não terão validade de dinheiros e fazendas. Cidade de Area 10 de maio de 1853.—*João Coelho da Silva.*

CONSULTORIO HOMOEOPATHICO GRATUITO PARA OS POBRES.

Na casa amarella pateo do Collegio, primeiro andar, residencia do general Abreu e Lima. Este consultorio he dirigido pelo proprio general Abreu e Lima, e nelle dam-se consultas gratis aos pobres em todos os dias uteis desde as dez da manhãa até uma hora da tarde. O mesmo senhor póde ser consultado por outras pessoas a qualquer hora do dia ou da noite.

—O Sr. João Luiz de Almeida Ribeiro, morador na cidade d'Olinda venha satisfazer na rua da Cruz a quantia de 38$760 rs. importe da cera que se gastou na festa de N. S. do Monte.

— Manoel Thomaz de Farias avisa aos seus freguezes que mudou o seu estabelecimento para a mesma rua do lado opposto n. 46.

SIMILIA SIMILIBUS CURANTUR
Dr. Sabino O. L. Pinho
Res non verba

BOTICA DO CONSULTORIO CENTRAL HOMOEOPATHICO DE PERNAMBUCO.

Rua da Cadeia do Recife n. 51, primeiro andar.

Ricas carteiras de medicamentos homœopathicos preparados segundo todas as regras *pharmaco-dynamicas*, contendo de 24 a 160 medicamentos.

Dam-se de graça os livros indispensaveis para a prática da homœopathia, bem como regimens impressos para direcção das dietas ás pessoas que comprarem boticas de 48 medicamentos para cima.

Dam-se tambem de graça vidros da melhor *tintura de arnica*, MEDICAMENTO INDISPENSAVEL A' TODAS AS FAMILIAS.

A superioridade dos medicamentos da botica do consultorio central homœopathico de Pernambuco *á todos os outros que por aqui tem apparecido, verificada* na clinica do Sr. Dr. Sabino desde 1848, *e por muitas pessoas que os tem experimentado, e reconhecem seus prodigiosos effeitos, dispensa de qualquer recommendação.*

Cada vidro de medicamento em tintura . . . 2$000
Tubos avulsos a. . . . . 1$000

N. B. Todas as carteiras, que sahirem desta botica, levarão uma nota dos medicamentos com o emblema acima estampado.

CONSULTORIO HOMOEOPATHICO.

Rua do Rosario, esquina do Cabugá, casa n. 29, primeiro andar.

José Firmo Xavier dá consultas gratis aos pobres, e presta-se a qualquer hora a quem se dignar occupa-lo, tanto para dentro como para fóra da cidade.

ATTENÇÃO, UNICO DEPOSITO NESTA CIDADE.

Paulo Gaignou, dentista, recebeu agua dentifrice do Dr. Pierre, esta agua conhecida como a melhor que tem apparecido, (e tem muitos elogios o seu autor,) tem a propriedade de conservar a bocca cheirosa e preservar das dores de dentes: tira o gosto desagradavel que dá em geral o charuto, algumas gotas desta n'um copo d'agua são sufficientes; tambem se achará pó dentifrice excellente para a conservação dos dentes: na rua larga do Rosario n. 36, segundo andar.

FABRICA DE CHAPÉOS DE SOL DO ATERRO DA BOA-VISTA N. 22.

O dono deste estabelecimento tem a honra de participar ao respeitavel publico, principalmente aos seus freguezes, que pela derradeira barca de vapor vindo do Rio, recebeu um grande e rico sortimento de chapéos de sol, tanto de seda, como de panno, com cabos de cannas inteiriços, ricos chapéos de sol para senhora; tambem recebeu um grande sortimento de peças, tanto de seda, como de panninho, proprio para cobrir armações usadas, faz-se qualquer concerto e tudo por preço mais em conta do que em outra qualquer parte.

AO PUBLICO.

O abaixo assignado avisa aos senhores de engenho, lavradores, fazendeiros, e ao publico em geral que, de combinação com algumas casas commerciaes inglezas, francezas, allemãas e suissas, tem aberto na rua do Collegio, n. 2, um grande armazem, ricamente sortido de fazendas finas e grossas para vender por grosso e a retalho e por preços mais baixos do que em qualquer outra parte. — Antonio Luiz dos Santos.

— Offerece-se para caixeiro de padaria um moço portuguez com muita pratica e conhecimento de negocio, o qual dá fiador á sua conducta: quem precisar annuncie ou dirija-se ao caes do Ramos n. 4 armazem.

— Para prestar contas judicialmente o testamenteiro do subdito hespanhol Antonio Luiz Mirò, fallecido nesta cidade, convida qualquer credor do mesmo nesta praça, a apresentar o titulo de seu credito em o vice consulado de Hespanha, rua do Trapiche n. 7, em oito dias correntes desta data. Recife 18 de maio de 1853.

— Da-se uma porção de tijolos quebrados e calice, proprios para aterro, muito perto de embarque: na rua dos Quarteis n. 24, segundo andar, se dirá o lugar.

— Precisa-se de uma criada, que seja de muito boa conducta, franceza, ou portugueza, ja de maior idade, que he para uma casa capaz para tratar de uma criança: na rua do Rosario larga, loja de louça se dirá quem precisa: na mesma loja se dirá quem vende uma escrava que serve para serviço do campo, por estar a isso acostumada.

AVISO AOS SENHORES DE ENGENHO.

Attentas as grandes vantagens na moagem de canna, provenientes de ter os tambores das moendas perfeitamente torneados, o abaixo assignado respeitosamente lembra aos senhores de engenho, que na sua fundição de ferro em Fóra de Portas, se póde perfeitamente tornear de novo um jogo de tambores, e aparar e endireitar os dentes das carretas com tanta presteza, que se póde entrega-los no mesmo dia, evitando-se assim o inconveniente da demora dos carros e o empate da moagem; assim como que a mesma fundição se acha sempre sortida não só de novas moendas de diversos tamanhos e modelos, senão tambem de rodas dentadas, tanto para agua como para animaes de todas as proporções, a saber: volta por volta, volta e quarta, volta e terça, volta e meia, duas, tres, quatro voltas, etc., etc., e portanto qualquer senhor de engenho, querendo accelerar a sua moenda, afim de moer mais canna no mesmo tempo, ou retarda-la, afim de espremer mais liquido da mesma canna, póde sem demora escolher as rodas competentes. Fundição de ferro, na rua do Brum, passando o chafariz.—*D. W. Bowman*, engenheiro.

COMPRAS.

— Compra-se um preto cozinheiro, e um moleque que tenha de 12 a 16 annos de idade; agradando paga-se bem: no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

— Compra-se effectivamente sapatos feitos na terra, para homem e senhora, de todos os tamanhos: na loja de miudezas da rua larga do Rosario n. 35.

— Compra-se escravos, e vende-se recebe-se de commissão, tanto para a provincia, como para fóra della: na Rua Velha n. 55.

— Compra-se para umas encommendas, e paga-se bem, um pesinho de rosas de Japão, e outro de cravos da India: confronte a ribeira da Boa-Vista, sobrado de um andar de varanda de páo.

— Compram-se escravos, e vendem-se, recebem-se de commissão, tanto para a provincia como para fóra della; na rua dos Quarteis n. 24, segundo andar.

— Compra-se uma burra de ferro já usada, e que não feche por segredo: quem tiver annuncie.

— Compra-se uma cabra que dê de uma garrafa de leite para cima, paga-se bem: na rua estreita do Rosario n. 28, primeiro andar, das 11 horas em diante.

VENDAS.

LOTEEIA DO RIO DE JANEIRO.
Aos 20:000$000.

Na casa feliz dos Quatro Cantos da rua do Queimado n. 20, vende-se os muito felizes bilhetes, meios bilhetes, quartos, oitavos e vigesimos da 58 loteria da Misericordia, cuja lista chega até o dia 20; a elles que estão no resto.

PECHINCHA.

Vende-se por 270$ rs. uma negrinha de 5 annos, com um pequeno defeito nas costas, he muito bonita e esperta, e muito propria para quem precisar de criar uma escrava a seu gosto; pois ella tem muito boa memoria para aprender o que se lhe ensinar: na rua do Queimado, n. 7, loja da Estrella defronte do becco do Peixe Frito.

A PECHINCHA ESTA' QUASI ACABADA.

Na loja da Estrella dos barateiros Gregorio & Silveira, rua do Queimado n. 7, defronte do becco do Peixe Frito ainda tem um resto de alcaides que querem botar fóra por todo o preço, como sejam chitas em retalhos, muito finas, covado 140 rs. levando o retalho.

Ditas em peça um pouco fracas, covado 100
Ditas, muito bonitos gostos, e cores fixas » 180
Riscados francezes muito bonitos e finos » 180
Cambraias de côres, muito largas e proprias para cortinados, ou outras obras identicas, covado 120
Côrtes de meias casimiras de algodão para calças, côrte 1$280.
Alpacas de côres muito bonitas, covado 640; e um completo sortimento de fazendas mais baratas do que em outra qualquer parte.

LOTERIA DO RIO DE JANEIRO.

Espera-se do sul hoje ou amanhã o vapor conductor da lista da 58.ª loteria a beneficio da Santa Casa da Misericordia; ainda se póde encontrar um resto de bilhetes nas lojas do costume, pelos preços annunciados.

NA RUA DA CRUZ N. 13.

Vende-se na rua da Cruz, armazem n. 13, os generos seguintes:
Carne de vacca salgada.
Cobre em folha para forro.
Remos de faia americanos.
Oleo de linhaça, a 1$800 rs. o galão.
Tinta verde em massa, a 160 rs. a libra.
Dita vermelha em massa, a 120 rs. a libra.
Cabos de linho de todas as grossuras, a 28$000 rs. o quintal.

— Vende-se um casal de escravos com uma cria sem vicios nem achaques, optimos para o serviço de campo, por estarem acostumados a isto: na rua de Hortas n. 38, das 6 as 9 horas da manhãa, e das 3 as 6 da tarde.

— Vende-se a taberna sita no becco do Peixe-frito n. 5: a tratar na mesma.

PACHET POST.

Verdadeiro papel paquete, proprio para poupar porte de cartas pelos paquetes inglezes: vende-se na loja de ferragens, rua da Cadeia do Recife n. 56 A, de Vidal.

—Continua-se a vender manteiga ingleza nova, a 480, 560, e 640 rs.; superior chá Hysson, a 1$760 e 2$000 no pateo do Carmo venda nova n. 2.

— Vende-se erva-mate muito nova, chegada ultimamente do Rio Grande do Sul, em porções e a retalho: no armazem de molhados da rua do Vigario n. 11.

— Vende-se um sitio na estrada do Arraial, junto ao do Sr. procurador Correa Junior, pela parte do éste, com casa de taipa, muitas arvores de fructo, boa agua de cacimba para beber, e com proporções para se plantar o que quizer por ser muito boa terra; os pretendentes dirijam-se a rua da Senzala Velha n. 94 ou 68, a entender-se com João Alves de Souza, a qualquer hora do dia.

— Vende-se uma preta moça, que cozinha, lava, engomma liso, e faz todo o serviço de casa; na rua da Moéda n. 7, segundo andar.

— Vende-se dous caixões grandes com tampas, proprios para deposito de bolachas ou assucar, por serem feitos para esse fim: na rua Nova n. 40.

A 1$000 rs.

Vende-se meias casemiras de algodão, pelo diminuto preço de 1$000 rs. o côrte: na rua do Queimado, loja n. 9.

A LAMARTINE.

Chegou á loja da rua do Queimado n. 9, um rico sortimento de chapeos de pello de Feltro, proprios para montar a cavallo, e para campo, os quaes se vendem por barato preço.

RESTAM POUCOS CORTES, A 2$800.

Cassas francezas de barra, de cores de rosa, azul, verde e roxas, que pode-se cortar para fazer de tres babados, fazenda nova, e do ultimo gosto, pelo baratissimo preço de 2$800 rs. o côrte; na rua Nova, loja nova n. 16.

DEPOSITO geral do rapé princeza do Rio de Janeiro, grosso, meio-grosso, e fino, na rua da Cruz do Recife, n. 23.

Viuva Pereira da Cunha encarregada deste deposito, novamente noticia que sempre se acha provida de rapé da melhor qualidade e fresco, aos preços ja sabidos de 1$280 rs, os dous primeiros, e 900 rs. o fino, sendo de cinco libras para cima. A grande procura deste rapé na falta do de Lisboa, que tem havido, tem provado bem que he o que melhor o póde substituir. Aceita-se qualquer reclamação que haja por defeito de qualidade.

ARADOS DE FERRO.

Na fundição' de C. Starr. & C. em Santo Amaro acha-se para vender arados de ferro de superior qualidade.

LOTERIA DE S. PEDRO MARTYR.

Aos 12:000$ e 6:000$ de rs.

Na loja de miudezas da praça da Independencia n. 4, vende-se bilhetes inteiros, meios, quartos, quintos, decimos e vigesimos, que corre no dia 10 de junho.

Bilhetes inteiros	12$000
Meios	6$000
Quartos	3$500
Quintos.	2$700
Decimos.	1$500
Vigesimos	$700

ATTENÇÃO' SENHORES DO BOM E BARATO.

Continua-se a vender muito boa manteiga ingleza, pelo barato preço de 480, 560 e 640 rs., e outros mais generos mais barato do que em outra qualquer parte; vamos a elles antes que se acabem: na rua larga do Rosario, venda de 4 portas confronte ao Rosario n. 39.

— Vende-se as obras seguintes, por menos do seu valor: Arnauld, Euvres philosophique, 1 volume, com a logica de Porto Real; V. Hugo, N. D. de Paris, 3 volumes, Selectas, 2 volumes, Diccionario Italiano, 1 volume, o Iris, jornal de Castilho, 3 volumes, revolução do 17, 1 volume, arithmetica de Lacroix, 1 volume, burro de Salustio, 1 volume: na rua do Collegio n. 8, encadernador.

— No escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34 primeiro andar, vende-se o seguinte: tranças estreitas, caixas de papelão para rapé, colheres de estanho para sopa, rosarios de missanga, voltas de aljofares, rendas, pentes para senhora, linha de roriz, palitos bordados, escovas para sapateiro, cortes de vestidos de lãa e seda, ditos de filó de seda pretos, chapeos do Chile grandes e pequenos, grossos e finos, ditos pardos e pretos do Rio de Janeiro, tudo se vende por preços baixos para fechar contas.

ARARUTA SUPERIOR E GELEA DE MARMELO.

Na rua estreita do Rosario n. 43, vende-se araruta do Rio pelo diminuto preço de 2$500 rs. a lata, dita peitoral, a 2$800 rs., geléa de marmelo peitoral, a 800 rs. o copo, e doces bordados para presentes.

— Vende-se a taberna da rua dos Pescadores n. 38, bem afreguezada para a terra; vende diariamente vinte e tantos mil rs.: a tratar na mesma, ou na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 26.

— Vende-se bonitos novilhotes, crioulos e de raça estrangeira, proprios para carro e mesmo para açougue por estarem muito gordos, e tambem gado de criar: no engenho Curado, a tratar com Gervasio José da Costa.

— Vende-se um elegante cabriolet, quasi novo, de boa construcção e com coberta, junto com um bonito cavallo para o mesmo: a ver na rua da Guia, cocheira do Sr. Wollichard, e a tratar na rua da Cruz n. 10.

AO PUBLICO.

No armazem de fazendas baratas, rua do Collegio n. 2, vende-se um completo sortimento de fazendas finas e grossas, por preço mais baixo do que em outra qualquer parte, tanto em porções como a retalho, afiançando-se aos compradores um só preço para todos: este estabelecimento abrio-se de combinação com a maior parte das casas commerciaes inglezas, francezas, allemãas e suissas, para vender fazendas mais em conta do que se tem vendido: e por isso offerecendo elle maiores vantagens do que outro qualquer; o proprietario desse importante estabelecimento convida a todos os seus patricios e ao publico em geral, para que venham (á bem dos seus interesses) comprar fazendas baratas no armazem da rua do Collegio n. 2, de Antonio Luiz dos Santos.

PARA QUERER HE PRECISO VER.

a meia pataca.

Na rua do Crespo, n. 14, loja de José Francisco Dias, vende-se uma porção de chitas ondeadas de ricas cores e bons pannos a 160 rs. o covado; idem caboclas a 160 rs.; ditas muito finas cor de vinho miudinhas a 200 rs.: dá-se amostras deixando penhores.

Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4, algodaõ trançado d'aquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, por preço commodo.

Agencia de Edwin Maw.

Na rua de Apollo n. 6, armazem de Mc. Calmont & Companhia, acha-se constantemente bons sortimentos de taixas de ferro coado e batido, tanto rasa como fundas, moendas inetiras todas de ferro para animaes, agoa, etc., ditas para armar em madeira de todos os tamanhos e modelos os mais modernos, machina horisontal para vapor, com força de 4 cavallos, cócos, passadeiras de ferro estanhado para casa de purgar, por menos preço que os de cobre, escovens para navios, ferro inglez tanto em barras como em arcos e folhas, e tudo por barato preço.

— Vende-se vinho da Madeira de superior qualidade em quartos e oitavos de pipa, por preço commodo: no armazem de N. O. Bieber & Companhia na rua da Cruz n. 4.

Moinhos de vento

com bombas de repuxo para regar hortas e baixas de capim, na fundiçaõ de D. W. Bowman: na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

A 5,000 rs. pequenos, e 5,500 rs. grandes.

Vendem-se chapeos de sol de seda ingleza de superior qualidade, pelos preços acima: na rua do Collegio n. 4.

Gesso.

Vende-se gesso em barricas, chegado ultimamnete: em casa J. Keller & Companhia, na rua da Cruz n. 55.

CALÇADOS A 700 E 3$000 rs.

No aterro da Boa-Vista, defronte da boneca n. 14,

ha chegado pelo ultimo navio francez, um novo e completo sortimento de calçados de todas as qualidades, tanto para homem como para senhora, meninos e meninas, assim como os bem conhecidos sapatões de bezerro de Nantes para homem e meninos, muito proprios para a estação presente, sapatões do Aracaty, a 700 rs., e de lustre da Bahia, a 3$000 rs., e um sortimento de tamancos e perfumarias, tudo por preço muito commodo, a troco de sedulas ainda mesmo velhas.

PA'O CRIOULO.

Na padaria da rua da Senzala-Nova, n. 30, acha-se a venda diariamente o bello pão crioulo, fabricado por cylindro, á moda da côrte do Rio de Janeiro, o qual além da superioridade ao pão commum, tem a vantagem de ser isento de receber o mais pequeno golpe de suor do amassador, visto que he amassado por machina: na mesma padaria acharão sempre as pessoas de bom gosto o seguinte:

Biscoitos de araruta e d'ovos a libra. . . .	480
Fatias da rainha	800
Bolachinhas de araruta pura.	400
Ditas americanas	400
Biscoitinhos de erva-doce.	200
Ditos de Lima.	400
Ditos de laranja	400
Ditos de familia.	400
Ditos imperiaes	800
Ditos amantes	800

O abaixo assignado vende o seu engenho Santa Maria, ha pouco levantado, na comarca do Cabo, o qual divide com os engenhos Sibiró de Santa Cruz, Cachoeira, Queluz, e Gaipió, he de boas mattas, terras de muita producçao e já demarcado; igualmente vende, se assim convier ao comprador, toda a lavoura: esta venda se effectua para pagamento do credor e hypothecario do dito engenho, José Marques da Costa Soares: quem o pretender dirija-se ao dito engenho, ou ao referido credor.

Thomaz Marques da Costa Soares.

— Vendem-se relogios de ouro e prata, patente inglez: na rua da Senzala Nova n. 42.

TAICHAS DE FERRO.

Na fundiçao' d'Aurora em Santo Amaro, e tambem no DEPOSITO na rua do Brum logo na entrada, e defronte do Arsenal de Marinha ha' sempre um grande sortimento de taichas tanto de fabrica nacional como estrangeira, batidas, fundidas, grandes, pequenas, razas, e fundas; e em ambos os logares existem quindastes, para carregar canoas, ou carros livres de despeza. Os preços sao' os mais commodos.

MOENDAS SUPERIORES.

Na fundição de C. Starr & Companhia em Santo Amaro, acha-se para vender moendas de cannas todas de ferro, de um modello e construcção muito superiores.

POTASSA SUPERIOR

— Vendem-se por preço muito commodo, no armazem n. 7 de caes da alfandega, de José Joaquim Pereira de Mello, ou no escriptorio de Novaes & Companhia na rua do Trapiche n. 34.

— Vende-se superior farinha da terra em saccos, e mesmo a retalho, dita de barco de S. Matheus, e de S. Catharina tambem em saccas e a retalho, e arroz de casca, tudo por preço muito commodo: na rua do Rangel armazem n. 26.

Vende-se palitós (ou sobretudo) de borracha e seda, proprios para resguardar da chuva, e por preço mais barato do que em outra qualquer parte: na loja do sobrado amarello, na rua do Queimado n. 29.

Taixas para engenhos.

Na fundiçao' de ferro de D. W. Bowmann, na rua do Brum, passando o chafariz, continua haver um completo sortimento de taixas de ferro fundido e batido de 5 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda, por preço commodo e com promptidao': embarcam-se ou carregam-se em carro sem despeza ao comprador.

— Vendem-se em casa de Mc. Calmont & Companhia, na praça do Corpo Santo n. 11, o seguinte: vinho de Marseille em caixas de 3 a 6 duzias, linhas em novellos e carreteis, breu em barricas muito grandes, aço de milaõ sortido, ferro inglez.

AOS SENHORES DE ENGENHO.

O arcano da invençao' do Dr. Eduardo Stolle em Berlin, empregado nas colonias inglezas e hollandezas, com grande vantagem para o melhoramento do assucar, acha-se a venda, em latas de 10 libras, junto com o methodo de emprega-lo no idioma portuguez, em casa de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz, n. 4.

GRANDE FABRICA DE CHAPEOS DE SOL, RUA DO COLLEGIO N. 4.

J. Falque faz sciente ao respeitavel publico de Pernambuco, e em particular aos seus freguezes, que acaba de receber de Paris, como do Rio de Janeiro, da fabrica de Falque Irmaõs, um lindo e completo sortimento de chapeos de sol de seda e de panninho, tanto para homens como para senhoras, tendo para os primeiros um escolhido sortimento de chapeos de sol com cabos inteiriços os mais lindos, que tem vindo em caricaturas diversas, ditos de canna, etc.; grande quantidade de sedas e panninhos em peça para cobrir armações servidas, as que forem de ferro, envernisam-se que ficam novas; baleias largas, estreitas e de aço para espartilhos e vestidos de senhoras, bengalas bonitas; cobre-se e concerta-se toda e qualquer qualidade de chapéos de sol: todos os objectos acima mencionados vendem-se em porçaõ e a retalho por menos preço que em outra qualquer parte.

— Vendem-se relogios de ouro, patente inglez, os melhores que tem vindo a este mercado, e do mais acreditado fabricante de Liverpool: em casa de Russel Mellors & Companhia, na rua da Cadeia do Recife, n. 56.

— Vendem-se os verdadeiros sellins inglezes, patente, de mola e sem ella: na rua da Senzala Nova n. 42.

— Vendem-se saccas com farellos, a 3$500: no armazem n. 1 do caes da alfandega.

Vende-se fio de algodão da Bahia, por preço commodo: no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

— Em casa de J. Keller & C. na rua da Cruz n. 55, ha para vender, e por preço commodo, couros proprios para cobrir carros, chegados ultimamente.

A 500 RS. A VARA.

Brim trançado branco de puro linho, muito encorpado: na loja da esquina da rua do Crespo, que volta para a Cadeia.

— Vendem-se vaquetas de lustre, para coberta de carros: na rua da Senzala Nova n. 42.

— Vendem-se lonas, brinzaõ, brins e meias lonas da Russia: no armazem de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz n. 4.

— Vende-se uma typographia com um bom prelo, com grande ou pequena porção de typos, enfeites, e muito boas caixetas; emfim tudo a vontade do comprador; esta' tão bem montada que se póde immediatamente entrar em trabalho: na rua da Praia n. 55.

PALITOS FEITOS.

Vende-se palliós de panno fino preto e de cores, sendo da ultima moda, e preço de agradar ao comprador: na loja do sobrado amarello, na rua do Queimado n. 29.

COBERTORES DE TAPETE

Escuros para escravos, a 900, 1$000 e 1$440 rs.: na loja da esquina da rua do Crespo que volta para a Cadeia.

COBERTORES DE TAPETE.

Na rua do Crespo n. 6, vende-se superiores cobertores de algodão escuro, proprios para escravos, a 900, 1$000 rs. e 1$440 cada um, brim trançado branco de linho puro, a 500 rs. a vara, córtes de dito escuro, a 1$440 e 2$000 rs., córtes de chita com babados e barra, a 4$000 rs., tendo 13 covados cada um, chitas escuras de tintas seguras, a 160, 180, e 200 rs. o covado, setim preto macio, a 3$000 e 3$200, panno preto fino, a 3 e 4$000 rs. o covado, dito azul muito fino, a 4$000 rs. o covado, peças de cambraia de salpicos com 7 varas, a 4 e 4$500, e muitas mais fazendas por menos preço do que em outra parte: na rua do Crespo, loja n. 6.

DOCE DE BACORY.

Chegou recentemente do Maranhão uma pequena porção deste delicado doce, o melhor que ha, tanto pela sua excellente qualidade, como por conservar-se por muito tempo em perfeito estado: vende-se em casa de Fonte & Irmão, na rua da Cadeia Velha.

— Vendem-se verdadeiro vinho de champagne de excellente qualidade, e muito em conta, para liquidaçao': em casa de Brunn Praeger & C., na rua da Cruz, n. 10.

SAPATOS DE BORRACHA.

Na rua da Cruz, confronto a Lingoeta n. 36, vende-se superiores sapatos de borracha, proprios para o tempo de chuva, e por preço commodo.

VINHO DO PORTO MUITO FINO.

Vende-se superior vinho do Porto, em barris de 4., 5. e 8.: no armazem da rua do Azeite de Peixe n. 14, ou a tratar no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

OVAS DO SERTA'O.

Vende-se ovas do sertão muito frescas, e por barato preço, por não estarmos na quaresma: na rua do Queimado n. 14.

— Vende-se uma casa terrea sita na freguezia de Santo Antonio, por preço commodo: no largo do Collegio, n. 6, primeiro andar.

RAPE PAULO CORDEIRO.

Na rua da Cadeia do Recife loja n. 50, de Cunha & Amorim, vende-se botes e meios ditos de rapé Paulo Cordeiro.

— Vende-se presuntos inglezes muito novos para fiambre, latas com bolachinhas de soda ingleza, queijos de prato, conservas muito novas, sementes de todas as qualidades de hortalice, chegadas ultimamente: na rua da Cruz n. 46, defronte do Sr. Dr. Cosme.

FUNDIÇÃO DE FERRO DA RUA DO BRUM

DAVID WILLIAM BOWMAN, engenheiro machinista e fundidor de ferro, mui respeitosamente annuncia aos senhores proprietarios de engenhos, fazendeiros, e ao respeitavel publico, que o seu estabelecimento de ferro movido por machina de vapor, na rua do Brum passando o chafariz, continúa em effectivo exercicio, e se acha completamente montado com apparelhos da primeira qualidade para a perfeita confecçaõ das maiores peças de machinismo.

Habilitado para emprehender quaesquer obras da sua arte, David William Bowman, deseja mais particularmente chamar a attençaõ publica para as seguintes, por ter dellas grande sortimento ja' prompto, em deposito na mesma fundiçaõ, as quaes construidas em sua fabrica podem competir com as fabricadas em paiz estrangeiro, tanto em preço como em qualidade de materias primas e maõ de obra, a saber:

Machinas de vapor da melhor construçaõ.
Moendas de canna para engenhos de todos os tamanhos, movidas a vapor por agua, ou animaes.
Rodas de agua, moinhos de vento e serras.
Manejos independentes para cavallos.
Rodas dentadas.
Aguilhões, bronzes e chumaceiras.
Cavilhões e parafusos de todos os tamanhos.
Taixas, parões, crivos e bocas de fornalha.
Moinhos de mandioca, movidos a maõ ou por animaes, e prensas para a dita.
Chapas de fogaõ e fornos de farinha.
Canos de ferro, torneiras de ferro e de bronze.
Bombas para cacimba e de repuxo, movidas a maõ, por animaes ou vento.
Guindastes, guinchos e macacos.
Prensas hydraulicas e de parafuso.
Ferragens para navios, carros e obras publicas.
Columnas, varandas, grades e portões.
Prensas de copiar cartas e sellar.
Camas, carros de maõ e arados de ferro, etc., etc.

Além da superioridade das suas obras, ja' geralmente reconhecida, David William Bowman garante a mais exacta conformidade com os moldes e desenhos remettidos pelos senhores que se dignarem de fazer-lhe encommendas, aproveitando a occasiaõ para agradecer aos seus numerosos amigos e freguezes a preferencia com que tem sido por elles honrado, e assegura-lhes que naõ poupara esforços e diligencias para continuar a merecer a sua confiança.

AO BARATO.

Na rua do Queimado, loja n. 19, ha para vender chitas caboclinhas côres fixas a 6$000 rs. a peça, cortes de casemiras elasticas gostos modernos a 5$000 rs. o corte; para acabar, brins largos de quadros, a 220 rs. o covado, he proprio para diversos misteres, riscados francezes, e chitas largas, a 200 rs. o covado, esteiras da India largas, a 2$800 rs.: e outras fazendas, por preços modicos.

— Vende-se um carrinho de 4 rodas com 4 assentos, sendo 2 para meninos, com lança e varaes para 1 e 2 cavallos, em muito bom estado por ter sido fabricado a anno e meio, por preço commodo: os pretendentes dirijam-se ao aterro da Boa-Vista n. 6, segundo andar, das 6 as 10 horas da manhãa.

— Vende-se tres predios de casas, pertencentes ao Sr. José Joaquim Alves Teixeira, o primeiro de tres andares no bairro do Recife, travessa da Madre de Deos, n. 16, o segundo nas Cinco Pontas n. 52, e o terceiro na rua dos Pescadores n. 57: os pretendentes dirijam-se a Oliveira Irmãos & C., na rua de Apollo n. 14, para tratar.

AOS FABRICANTES DE VELAS.

Vende-se cêra de carnaúba, e graxa do Rio Grande muito superior, e por commodo preço: no armazem de D. R. Andrade & C, rua da Cruz, confronte o chafariz n. 19.

BOTICA HOMEOPATHICA

23 RUA DAS CRUZES 23.

Dirigida por um pharmaceutico approvado

Este estabelecimento possue todos os medicamentos até agora experimentados, tanto na Europa como no Brasil, e preparados pelas machinas da invençaõ do Dr. Mure.

Carteiras de 12 tubos até 160, por preços variaveis, conforme a qualidade das caixas, a quantidade dos remedios e suas dynamisações.

25:000 RS.

UMA CARTEIRA com os 24 principaes remedios homéopathicos e 3 obras differentes, indispensaveis para os principiantes que se quizerem convencer da verdade da nova medicina; contendo além de muitos conselhos clinicos, a pathogenesia de 48 medicamentos.

Tubos avulsos (cada um)	1$000
Tinturas de todos os medicamentos em frascos de ½ onça	2$000

Na mesma botica encontrar-se-ha sempre um grande sortimento de livros em portuguez e francez, e emfim tudo quanto he necessario para o estudo e pratica da homéopathia.

N. B. REFORMAM-SE GRATUITAMENTE todas as carteiras vendidas no estabelecimento, cujos remedios, pela humidade ou por qualquer outra causa, tiverem sido deteriorados.

— Vende-se duas escravas de bonitas figuras, sendo uma de leite boa para criar, e a outra boa quitandeira: na rua da Paz, n. 31.

— Vende-se tres portadas de pedra, lavradas: a tratar com o canteo Bernardo Pereira Coimbra, no arsenal de marinha.

— Na rua do Vigario, n. 19, primeiro andar, vende-se superior farello em saccas, pelo preço de 4$500 rs. por cada uma.

— Vende-se um moleque, crioulo, de idade de 13 annos, com principios de sapateiro: na rua da Cruz n. 13, terceiro andar.

— Vende-se córtes de chita franceza pelo diminuto preço de 2$000 rs.; na rua do Crespo, loja n. 3 ao lado do arco de Santo Antonio.

— Vende-se panno de linho de 12 palmos de largura, proprio para lençóes, a 2$800 rs. a vara: na rua do Crespo, loja n. 3 ao lado do arco de Santo Antonio.

— Vende-se capas de borracha e chapeos da mesma fazenda: na loja da rua do Crespo n. 3 ao lado do arco de Santo Antonio.

— Vende-se 14 escravos, sendo 2 molecotes crioulos, 1 dito bom cozinheiro, 1 dito sapateiro, 6 escravos de todo serviço, 5 pretas de quitanda, 1 mulata de bonita figura que engomma e cozinha: na rua Direita n. 3.

— Vende-se uma escrava parda escura, cria de casa, moça e robusta, sem vicios nem defeitos; a qual engomma sofrivelmente, ensaboa, e entende bem do serviço interno de uma casa de familia; na rua de Hortas, sobrado n. 138.

— Vende-se uma preta de 22 annos, de muito boa figura, que engomma, cozinha, e lava roupa, tudo faz muito bem; na rua do Collegio n. 21, primeiro andar, se dirá quem vende.

— Vende-se superior manteiga ingleza, a 640, 560 e 700 rs.; na rua Direita n. 14.

— Vende-se banha de porco muito fresca, em barris e em latas de uma arroba, a 300 rs. a libra, chá preto, ladrilhos de marmore, cerveja em gigos de uma e duas duzias, absynthio da Suissa, a 1$000 rs. a garrafa, azeitonas, a 1$800 a ancoreta: na travessa da Madre de Deos, armazem pintado de côr, ns. 4 e 6.

— Vende-se um negro de nação, de idade 25 annos pouco mais ou menos, de bonita figura, o qual he ganhador de rua; o motivo porque se vende se dirá ao comprador: na rua da Cadeia do Recife n. 38 loja.

— Vende-se superior fio de vella muito proprio para coser saccos com assucar, em casa de James Crabtree & C.: rua da Cruz n. 43.

— O abaixo assignado, agente nesta praça do Dr. Brandreth, faz sciente ao respeitavel publico, que pela barca americana «Emilia Banings», entrada no corrente mez, tem recebido novo provimento de pilulas vegetaes; essas pilulas, cujo autor basta para garantir sua excellencia, tornam-se muito recommendaveis por ser um medicamento inteiramente inoffensivo, podendo applicar-se até ás crianças recem nascidas; ultimamente se tem applicado a uma infinidade de molestias julgadas incuraveis, de cuja applicação se tem tirado tão felizes resultados, que parece cada vez mais resolvido o problema de um remedio universal: vende-se na rua da Cadeia Velha n. 61, botica de Vicente José de Brito.

DEPOSITO DE CAL E POTASSA.

Cunha & Amorim, receberam pelo ultimo navio de Lisboa barris com 4 q. de superior cal em pedra para o fabrico de assucar, e vendem por menos que em outra qualquer parte; e para fechamento de contas um restante de potassa americana: na rua da Cadeia do Recife n. 50.

— Vende-se ou arrenda-se o engenho Telegrapho, distante desta praça duas leguas e meia, moente e corrente, com boas mattas e terras de plantação, boa casa de vivenda, e animaes de roda: os pretendentes dirijam-se ao terceiro sobrado da rua do Fagundes.

COLCHAS BRANCAS COM SALPICOS

a 1$600 cada uma

na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia.

— Vende-se por preço commodo, relogios de algibeira inglezes, de patente: na rua da Cadeia do Recife n. 4, armazem de Barroca & Castro.

Vende-se córtes de vestido de chita larga, franceza, cores fixas e padrões escuros, a 2$000 rs. cada córte: na loja do sobrado amarello, nos quatro cantos da rua do Queimado n. 29.

— Vende-se uma barcaça nova de primeira viagem e muito boa, de vela, de lote de 14 caixas e muito bem construida, a qual se vende a prazo ou a troco de alguma casa sendo terrea, se exceder de seu valor da-se o resto: a tratar na rua da Cadeia do Recife, loja n. 54.

TOALHAS ECONOMICAS

para mesa a 1$600

na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia.

SEMENTES DE HORTALIÇAS.

Vende-se sementes de hortaliças de todas as qualidades, chegadas proximamente do Porto, por preço commodo: na rua Direita, venda n. 76, esquina do becco dos Peccados Mortaes.

— Vende-se colchas brancas de salpicos muito encorpadas, proprias para o tempo de frio, a 1,600 rs. cada uma: na rua do Crespo, loja n. 6.

CORTES DE CASSA SEDA, A 5$000.

Vende-se córtes de vestido de cassa seda, pelo diminuto preço de 5$000 rs.: na loja do sobrado amarello da rua do Queimado n. 29.

— Vende-se 3 ricos coeiros bordados de matiz, de bom gosto, por preço commodo: na rua da Cadeia de Santo Antonio, no segundo andar do sobrado n. 14, da esquina.

ANTIGUIDADE E SUPERIORIDADE DA SALSAPARRILHA DE BRISTOL sobre A SALSA PARRILHA DE SANDS.

Attençao'

A SALSA PARRILHA DE BRISTOL data desde 1832, e tem constantemente mantido a sua *reputação* sem necessidade de recorrer a pomposos annuncios, de que as preparações de merito podem dispensar-se. O successo do Dr. BRISTOL tem provocado infinitas invejas, e, entre outras, as dos Srs. A. R. D. Sands, de New-York, preparadores e proprietarios da salsa parrilha conhecida pelo nome de Sands.

Estes senhores solicitaram a agencia de Salsa parrilha de Bristol, e como não o podessem obter, fabricaram uma *imitação* de Bristol.

Eis-aqui a carta que os Srs. A. R. D. Sands escreveram ao Dr. Bristol no dia 20 de abril de 1842, e que se acha em nosso poder:

Sr. Dr. C. C. Bristol.

Bufalo, &c.

Nosso apreciavel senhor.

Em todo o anno passado temos vendido *quantidades* consideraveis do extracto de Salsa parrilha de Vmc., e pelo que ouvimos dizer de suas *virtudes* áquelles que a tem usado, julgamos que a venda da dita medicina se augmentará *multissimo*. Se Vmc. quizer fazer um *convenio* comnosco, cremos que nos resultaria muita vantagem, tanto a nós como a Vmc. Temos muito prazer que Vmc. nos responda sobre este assumpto, e se Vmc. vier a esta cidade daqui a um mez, ou cousa semelhante, teriamos muito prazer em o ver em nossa botica, rua de Fulton, n. 79.

Ficam ás ordens de Vmc. seus seguros servidores.

(Assignados) A. R. D. SANDS.

CONCLUSAO'.

1.º A antiguidade da salsa parrilha de Bristol he claramente provada, pois que ella data desde 1832, e que a de Sands só appareceu em 1842, época na qual este droguista não póde obter a agencia do Dr. Bristol.

2.º A superioridade da salsa parrilha de Bristol he incontestavel; pois que não obstante a concurrencia da de Sands, e de uma porção de outras preparações, ella tem mantido a sua reputação em quasi toda a America.

As numerosas experiencias feitas com o uso da salsa parrilha em todas as enfermidades originadas pela impureza do sangue, e o bom exito obtido nesta côrte pelo Illm. Sr. Dr. Sigaud, presidente da academia imperial de medicina, pelo illustrado Sr. Dr. Antonio José Peixoto em sua clinica, e em sua afamada casa de saude na Gambôa, pelo Illm. Sr. Dr. Saturnino de Oliveira, medico do exercito, e por varios outros medicos, permittem hoje de proclamar altamente as virtudes efficazes da salsa parrilha de Bristol, vende-se a 5$000 o vidro.

Visto achar-se de novo aberta a botica do Sr. José Maria Gonçalves Ramos, na antiga rua dos Quarteis, mudou-se outra vez para alli o deposito da salsa parrilha de Bristol.

GANTOIS PAILHETE & COMPANHIA.

Continua-se a vender no deposito geral da rua da Cruz n. 52, o excellente e bem conceituado rapé areia preta da fabrica de Gantois Pailhete & Companhia, da Bahia, em grandes e pequenas porções, pelo preço estabelecido.

— Oleo especifico para curar a caspa e conservar o cabello, continua a vender-se na botica da rua do Rangel n. 64, a 640 rs. cada vidro.

— Vende-se no armazem de Antonio Annes Jacome Pires, sito no largo da alfandega, paneiros com sal do Maranhão, muito recommendavel pela sua limpeza para gasto de casas e pelo barato preço de 400 rs.

— Remedio especial para boubas e cravos seccos, continua a vender-se na botica da rua do Rangel n. 64, que foi do finado Sebastião José de Oliveira Macedo.

AGENCIA

Da Fundiçao' Low-Moor. Rua da Senzala nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

CHAPEOS DE SOL, A 2$500.

Na rua Nova, loja nova n. 16, vende-se chapeos de sol de panninho preto com barra de côr, astea de balêa e bonitos cabos, pelo baratissimo preço de 2$500 rs.

A 500 RS. O COVADO.

Vende-se meias casemiras de padrões claros e escuros, tendo porção para escolher, pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado: na rua Nova, loja nova n. 16.

— Vende-se uma escrava de bonita figura, e sem vicio algum, ao comprador se dirá o motivo por que se vende; na rua do Hospicio n. 34.

NOVO MANUAL

DE MEDICINA HOMŒOPATHICA

PELO DOUTOR G. H. JAHR.

TRADUSIDO EM PORTUGUEZ PELO DR. P. A. LOBO MOSCOZO.

Unica obra elementar que póde servir de verdadeiro guia ás pessoas, que por gosto, ou precisão querem estudar e praticar a homœopathia, sem commetter erros que prejudiquem a seus semelhantes e sobrecarreguem sua consciencia.

Vende-se com uma botica de 24 excellentes medicamentos, preparados com todo o escrupulo e a mais severa exactidão por.	40$000
De 36 tubos	45$000
De 48	50$000
Um vidro da melhor tinctura de arnica, MEDICAMENTO INDISPENSAVEL Á TODAS AS FAMILIAS, ou outra qualquer tinctura. . . .	2$000
Tubos avulsos de globulos.	1$000

A superioridade dos medicamentos do consultorio homœopathico do Dr. Lobo Moscozo a todos os que por aqui tem apparecido, verificada por mui grande numero de pessoas que já os tem experimentado, e reconhecem seus prodigiosos effeitos, dispensa de qualquer recommendação.

Consultorio homœopathico do Dr. P. A. Lobo Moscozo, rua do Collegio, n. 25, primeiro andar.

Charutos de Havana.

Os melhores que teem vindo a este mercado, vendem-se continuadamente, em casa de Brunn Praeger & Companhia, na rua da Cruz n. 10.

— Vende-se as seguintes sementes de ortalices das mais novas que ha no mercado, rabanos, rabanetes brancos, encarnados, nabo rôxo e branco, alface allemão, dita repolhuda, couves saboia, tronchuda, lombarda, salça, sebola de Setubal, coentro de tosseira, segorelha, cenouras, pimpenela, repolho, xicoria, tomates grandes, vende-se em porção maior mais baratas para acabar: na rua da Cruz no Recife n. 62, venda de Martins & Irmão.

500$000 RS.

Vende-se por 500$000 rs., uma typographia com mais de 700 a de typos muito bem sortidos, e um bom prélo de ferro e páo: a quem convier dirija-se a rua das Cruzes n. 28, segundo andar.

— Vende-se lenços, e toalhas de labyrintho, chegados agora do Aracaty por preços mui commodos; na rua da Cadeia do Recife n. 49, primeiro andar.

TAPETES DE ESPARTO

vende-se na rua da Cadeia do Recife n. 48, primeiro andar.

CAPACHOS COM ABERTURA.

Vende-se capachos com abertura, para mesas de meio de sala: na rua da Cadeia do Recife n. 48, primeiro andar.

LOJA DE COUROS.

Vende-se uma excellente loja de couros estabelecida na rua do Livramento n. 37, ha mais de 30 annos, muito afreguezada, com segurança da conservação na loja, pelo mesmo proprietario: dirijam-se a mesma loja ou no sobrado.

BOLACHA INGLEZA.

Vende-se em porção ou a retalho, bolacha ingleza, em barricas de 2 1/2 a 3 arrobas, a melhor que tem vindo a este mercado por serem de boa farinha, e de marca grande, a 5$500 rs. a arroba: em casa de Adamson Howie & Companhia, rua do Trapiche n. 42.

PASTILHAS DE SOULLIÉ

Vegetaes contra as lombrigas.

Approvadas pela junta central de hygiene publica e preparadas por J. M. Soullié, pharmaceutico, membro titular da academia imperial de medicina e da sociedade de pharmacia do Rio de Janeiro.

O unico deposito verdadeiro dessas pastilhas he estabelecido pelo mesmo autor na botica do Sr. José da Rocha Paranhos, rua Direira n. 88, em Pernambuco.

Desde muito tempo a arte medica estava á procura de um medicamento que fosse facilmente administrado ás crianças sujeitas ás molestias verminosas, molestias terriveis que conduzem todos os dias ao tumulo um grande numero dellas.

O gosto e cheiro dos anthelminticos empregados ate hoje eram outros tantos obstaculos á sua administração; por isso cremos ter prestado um grande serviço á humanidade, e principalmente aos pais de familia, annunciando-lhes um vermifugo, debaixo da forma de pastilhas, sem cheiro e sem sabor, que possue a acção a mais energica como anthelmintico vermicido contra as lombrigas intestinas. (*Lombrigas, oxyuras, etc., etc.*)

A composição das pastilhas he puramente vegetal. Quando em 1845 fizemos a tal preparação, estivemos tão certo da sua acção vermicida que não hesitámos um instante em experimenta-la em nossos proprios filhos antes de a fazer conhecer: o effeito foi espantoso, e logo que os illustres professores do Rio de Janeiro e das mais provincias do imperio a conheceram, não duvidaram emprega-la em todas as molestias verminosas.

O effeito destas pastilhas he tão certo que não pode haver a menor duvida sobre a sua efficacia, como consta das opiniões de muitos illustres medicos que abaixo transcrevemos. Comtudo, como as crianças estão sujeitas a outras molestias cujos symptomas são quasi os mesmos das molestias verminosas, aconselhamos, nos casos graves, de consultar um homem da arte antes de administrar as ditas pastilhas; não que ellas possam produzir algum mao effeito, porque na sua composição nada entra de nocivo; mas porque pensamos nós que n'aquelles casos graves não deve administrar-se remedio algum emquanto a molestia não he perfeitamente diagnosticada.

A dóse das pastilhas he a seguinte:.

Duas a seis pastilhas em jejum, para as crianças de 2 a 6 annos, augmentando a dóse gradualmente segundo a idade. De dez a doze pastilhas para os adultos, e quinze a vinte para as pessoas de 30 annos para cima.

Repete-se a mesma dóse tres dias a fio, e no quarto dia pode-se dar um purgante de oleo de ricino.

N. B. Pode-se augmentar a dóse das pastilhas sem receio de produzir irritação alguma nas vias digestivas; e se algumas vezes não ha lombrigas expulsas, pode-se estar certo que todo e qualquer symptoma de molestia verminosa tem desapparecido. Seguem-se os attestados de differentes medicos.

INSTRUMENTOS DE MUSICA.

Brunn Praeger & Companhia, na rua da Cruz, n. 10, receberam de novo um sortimento de instrumentos de musica, como sejam, flautins de ebano em mi bemol e fa', com 4 chaves; pistões com sua competente caixa; flautas de buxo; violões de differentes qualidades, e com machinismo; assim como 2 violões riquissimos, todos guarnecidos de madreperola; tambem recommendam o seu grande sortimento de todos os mais instrumentos, tanto para orchestra, como para musica militar, por menos preço do que em outra parte; sendo para liquidar contas.

AOS SENHORES DE ENGENHO E AO PUBLICO EM GERAL.

—Para escravos—riquissima fazenda americana, de um tecido inteiramente novo, que offerece uma duração immensa, não só pela nova forma porque he tecida, como tambem pelo' grando corpo que tem: esta boa fazenda vende-se somente no armazem armazem de fazendas baratas da rua do Collegio, n. 2, e pelo baratissimo preço de 160 rs. 'o covado.

— Vende-se canoas de amarello de um só pao, sem o mais pequeno defeito, por preço commodo, por querer se despejar o armazem; e tambem se vende um sitio no lugar do Caldeireiro, com boa casa de vivenda, estribaria, casa para pretos, e muito perto do banho: a fallar com José Higino de Miranda.

— Vende-se a taberna do pateo do Terço n. 2, propria para principiante por vender diariamente 20$000 rs. a prazo ou dinheiro: a tratar na mesma.

— Vende-se um bonito molecote de 20 annos, bom official de pedreiro e sem vicio; dous pretos bons para todo o serviço; dous ditos de meia idade, bons para sitio, um dos quaes he mestre canoeiro; duas pretas muito moças, que engommam, cozinham e lavam; uma dita de 18 annos com principios de habilidades: na rua dos Quarteis, n. 24, segundo andar.

— Vende-se um terreno de 64 palmos de frente, e de fundo 168 com uma casa de taipa feita de novo, com sala adiante e atraz, dous quartos e cozinha fora já começada, e terreno contendo 55 pés de coqueiros botando, roseiras e outras varias plantas que se deixa de mencionar, e chãos proprios; na rua por detraz da fundição, defronte de um cercado na mesma casa.

— Vende-se uma tartaruga verdadeira, a bordo da escuna Sociedade Feliz, outr'ora Maria Firmina.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Desappareceu no dia, 9 do corrente, um preto crioulo, por nome Geraldo, o qual representa ter de idade 28 a 30 annos, levando vestido camisa de algodão trançado, calça de zuarte, e com um surrão; este preto veio do Icó remettido pelos senhores Caminha & Filhos, os quaes o tinham comprado a Manoel Rodrigues da Costa, da villa de Milagres, comarca do Crato, provincia do Ceará, tendo dito escravo pertencido tambem a Manoel de Jesus da Conceição Cunha; e para mais esclarecimento tem os signaes seguintes: baixo, cabellos brancos nos peitos, bastante barbado; andar corcovado, e falla muito baixo: quem o pegar leve-o a rua da Conceição n. 14, que será bem recompensado, ou na rua da Praia armazem de Guilherme Soares Botelho.

— No dia 10 do corrente, ausentou-se da casa do abaixo assignado, um escravo pardo, por nome Francisco, tendo vindo de Sobral remettido por seu senhor o Sr. Domingos Carlos de Saboia, para ser vendido nesta praça; representa ter 36 a 40 annos, baixo, reforçado, pouca barba, e já branca: quem o pegar ou delle der noticia, será pago de seu trabalho. — *João José de Carvalho Moraes.*

— Está fugido desde 21 do corrente, o escravo Manoel, crioulo, representa 20 annos de idade, sem barba, falto de dentes, e deffeituoso dos pés proveniente de cravos; levou toda a roupa, e vestida calça e jaqueta; quem o pegar ou delle tiver noticia, dirija-se a seu senhor no Recife, rua da Cadeia Velha, loja de João Cardozo Ayres.

— Continúa a estar fugida a preta Magdalena, com os signaes seguintes:—altura regular, cheia do corpo, côr preta, tem falta de dentes na frente do lado superior, beiços grossos, pescoço alto, hombros baixos, tem alguns pannos pelo rosto e corpo; levou vestido de chita desbotado com flores encarnadas, brincos compridos de ouro francez, contas azues no pescoço; julga-se ella ter ido para a banda dos engenhos Quitinduba, pois foi encontrada no Monteiro: roga-se as autoridades policiaes e capitaes de campo a sua apprehenção, e leva-la a rua do Collegio n. 8, que serão generosamente gratificados.

— No dia 16 do corrente desappareceu um escravo, crioulo, de nome Joaquim, de idade 22 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes:—estatura regular, bem preto, com falta de dentes na frente de cima; he bastante fallador, e tem a falla um pouco fanhosa; levou camisa de madapolão, calça de brim de quadro já usada, chapéo de massa branco; quem o pegar, leve-o a botica da rua do Rangel, casa n. 8, que será recompensado.

— Desappareceu na madrugada do dia 11 do corrente do sitio do Canhengue, em Beberibe, um escravo pardo de nome Bernardo, natural do sertão do Icó, pertencente a Vicente Ferreira da Costa, que o comprou aos senhores Caminha & Filhos, os quaes o houveram do Sr. José Pastor Ferreira Lima, cujo escravo tem os signaes seguintes: côr clara acaboclado, cabello corredio, barba cerrada, pés de papagaio, tem um defeito no cotovello esquerdo, que quando dobra o braço, sahe o osso, que foi deslocado, he de altura regular e grossura proporcional, he bem encarado e alegre, e representa ter 30 a 35 annos de idade: levou um facão, e um surrão com roupa de pagem, jaqueta, calça e collete azul, roupa branca e de riscado para serviço, uma rede e um chapéo de pello sem galão: pede-se as autoridades policiaes, ou a quem delle souber, o obsequio de o apprehender e manda-lo entregar a seu senhor no dito sitio de Beberibe, ou no Recife, no armazem da escadinha, que além de se pagarem todas as despezas de sua apprehensão, se gratificará generosamente a quem o apresentar.

— No dia 10 do corrente ausentou-se um preto de nome Joaquim de nação, alto, com falta de dentes na frente, ou poucos, e o maior signal he ter ambos os pés enchados, julga-se ter levado calça de casemira de quadro verde, e a calça azul: quem o pegar leve-o a rua do Amorim n. 33, que será recompensado.

— Na noite do dia 11 para 12 do corrente, do engenho Novo de Santo Antão, desappareceu um escravo de nome Manoel, de idade de 40 para 50 annos, de Angola, estatura baixa e de bom corpo, bem fallante, um tanto fulo da côr, pouca barba, e bem conhecido por uma barroca qua tem na testa procedida de um couce de cavallo, e já o anno proximo passado foi preso na provincia das Alagoas por andar fugido: roga-se a qualquer pessoa que o apprehender, leve-o ao dito engenho, ou no Recife a Antonio Joaquim de Mello, que será bem recompensado.

— Da fabrica de caldeireiro da rua do Brum n. 28, desappareceu no domingo, 8 do corrente, o preto Miguel, de nação, official de latoeiro, que representa ter 25 annos, estatura regular, um pouco peralta, e costuma embriagar-se; he escravo do Sr. Manoel Joaquim Carneiro Leal, e já trabalhou na fabrica dos Srs. Andrade & Leal: quem o pegar ou der noticia, dirija-se a mesma fabrica acima, que se recompensará.

— Desappareceu no dia 14 do corrente, pelas 8 horas da manhãa, o preto Dionizio, de nação Uss, de 20 annos; levou camisa de algodão trançado da Bahia com marca M, calça de algodão de listras azues, sem chapéo, alto, cheio do corpo, com falla de um dente na frente de baixo, nariz chato, rosto um tanto comprido e bastante barrigudo, pés bastante grossos que parecem estar inchados, e pouco fallante, trabalhava em armazem de assucar: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo que o apprehendam e levem a rua da Cruz do Recife n. 33, que serão generosamente gratificados.

— Desappareceu na noite do dia 28 do corrente abril o cabra Lourenço, de idade de 30 a 40 annos, baixo, rosto bastante descarnado, olhos redondos, apitombados e brancos, cabellos carapinhos, pernas arqueadas e cabelludas, faltam-lhe alguns dentes na frente e nos queixaes, he alguma cousa corcunda, fallante e mentiroso, escravo do padre Fr. Manoel do Santo Sepulchro Pavão, religioso franciscano do convento de Santo Antonio, desta cidade do Recife, por compra feita ao Sr. Antonio Teixeira dos Santos, o qual escravo diz ser forro, e seguio para Piauhy, ou em companhia de uns sertanejos para os Cariris novo e velho, ou provincia do Ceará donde havia sido remettido por Antonio Luiz Alves Pequeno Junior a Domingos Rodrigues de Andrade, o qual o levou á hasta publica em que foi arrematado pelo dito Antonio Teixeira dos Santos, que o vendeu ao annunciante; roga-se pois as autoridades policiaes de Pedras de Fogo, onde habita a mãi do referido escravo, o apprehendam, afim de poder-se verificar a verdade, assim como se recommenda a todas as mais autoridades desta provincia, e de outra qualquer aonde possa apparecer o referido escravo, o apprehendam para o mesmo fim; assim como o annunciante gratifica com a quantia de 100$000 rs. a qualquer pessoa que lhe apresente o mencionado escravo; ou o entregue a Domingos da Silva Campos, na rua das Cruzes.

Pern.: — Typ. de M. F. de Faria. — 1853.